# SEAREIRO

nº 170 | Julho | Agosto | 2020

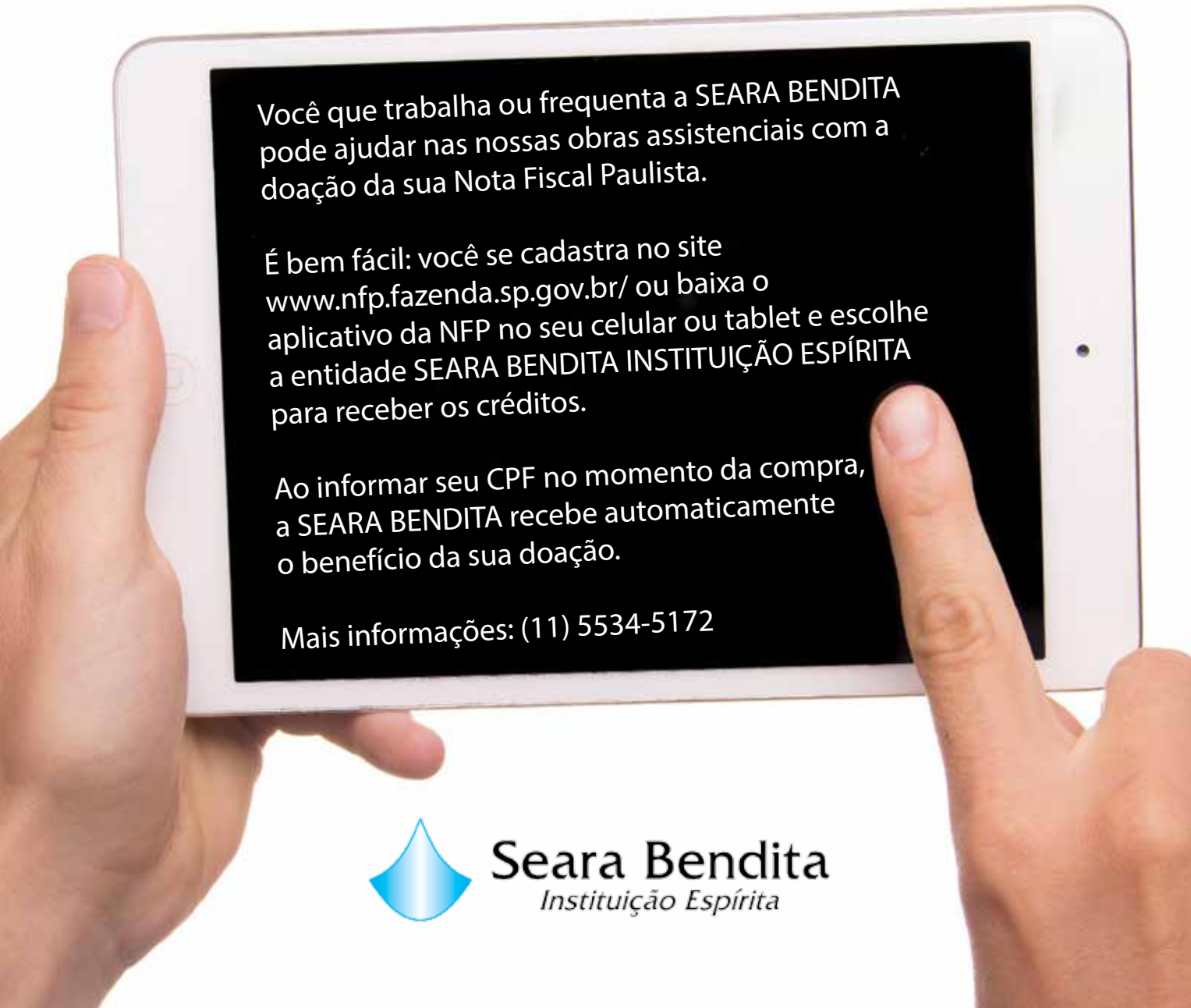
Isolamento social aproxima familiares e proporciona oportunidade de ajustamento

Prova é o arbítrio do Espírito conforme sua vontade e mede o estágio de evolução

## A Seara está sempre em atividade para oferecer conforto espiritual a quem precisa

# Em papel ou eletrônica, a Sua Nota Fiscal Paulista vale muito para nós

A doação da Nota Fiscal Paulista em papel foi prorrogada.
A Seara Bendita vai retornar com as urnas para que você possa doar.
Caso queira fazer pela internet ou pelo aplicativo, veja abaixo como proceder.



# NOSSA SEARA CONTINUA ATIVA

Nesta edição, trazemos excelentes notícias da nossa Seara. Elas são apenas uma pequena parte do que os voluntários dessa casa bendita fazem acontecer. Que bom seria se todos no planeta tivessem a obrigação moral de prestar serviços aos mais necessitados, serem estimulados sempre à prática do bem.

Há múltiplas organizações, religiosas ou não, que fazem isso e algumas com trabalhos grandiosos como a Cruz Vermelha e Médicos sem Fronteiras, mas ainda é pouco diante das necessidades não resolvidas de um grande número de pessoas.

Segundo a FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura, há no mundo 800 milhões de pessoas vitimadas pela fome ao mesmo tempo que se desperdiça 1,3 bilhão de toneladas de alimentos por ano, conforme lemos no livro *"Admirável mundo em que vivemos"*, de Wilson Czerski.

Tomar conhecimento desses números, mexe com nosso íntimo. Mas, o que podemos fazer?

Diretamente nada, mas indiretamente muita coisa. Toda ação conta, pois as carências são muitas e em todo o tempo de história da Seara cresce o número de ações para atender os mais necessitados. Arrecadar alimentos e doar cestas básicas é uma delas, mas há outras iniciativas igualmente importantes. Vejamos:

- **Saúde física e mental:** aplicação de passes e cursos que incentivam a reforma íntima e o conhecimento capaz de gerar maior equilíbrio;
- **Cursos profissionalizantes:** viabilidade de uma profissão e empregabilidade, oferendo aos alunos capacitação para o mercado de trabalho;
- **Educação básica:** convênio com a prefeitura garante escolaridade e apoio intelectual a cerca de 350 crianças:
- **Apoio às mães:** acolhimento de gestantes, montagem de enxovais e atendimento de outras necessidades;
- **Atendimentos diversos:** orientação oftalmológica, assessoria jurídica, entre outros.

Felizmente, há outras instituições como a nossa, em vários países, que ajudam muita gente. Mas cada um de nós deve fazer a sua parte.

A pandemia está aí para nos alertar: sejamos mais solidários. A passagem terrena é curta, mas decisiva para nosso crescimento espiritual. Experimentemos doar o máximo possível, na medida de nossas forças, assim estaremos caminhando para um futuro mais promissor.

Se você ainda não é engajado em alguma tarefa meritória, faça-o e sinta o prazer de ser útil à sociedade. Deus o abençoará!

Sumário

# SEAREIRO

Julho | Agosto | 2020

## 08 | Psiquiatria

Vivemos um momento de grande transformação devido à pandemia, personificada em severos desafios, como isolamento social, distanciamento de familiares e incertezas do amanhã.

## 10 | Psicologia

A falta de companhia, de amigos, a distância da família ou o trabalho solitário formam um conjunto de experiências difíceis, porque somos seres sociais e sobrevivemos, ao longo dos tempos, pela proteção grupal.

## 12 | Ciência

Prova ou expiação, como devemos entender a pandemia? Sobre o momento que vivemos, o que diz o espiritismo? Sabemos que prova é uma escolha ao passo que expiação e o efeito de causas relacionadas ao Espírito.

## 13 | Especial

Nesses tempos de Coronavírus, em que a demonstração de afeto para com parentes e amigos, típica de brasileiros, encontra-se limitada para evitar o contágio, vemos desabrochar a solidariedade.

## 15 | Especial

A razão nos faz entender que notícias e informações negativas que chegam até nós são como o joio que deve ser separado do trigo para evitar contaminação, pois ideias têm o mesmo papel do alimento na nutrição.

## 16 | Estudando o Livro dos Espíritos

A Lei da conservação – Necessário e Supérfluo, Parte Terceira, Capítulo V, Das Leis Morais, perguntas 715 a 725 de *O Livro dos Espíritos*, é o tema desta edição com os comentários de Marcelo Bizzi.

## 20 | Religião

Doçura, moderação, mansuetude, afabilidade e paciência estão contidas nos ensinamentos de Jesus, sobretudo quando disse: “Bem-aventurados os mansos, os misericordiosos e os pacificadores”.

## 22 | Capa

• Desde março, quando a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia de Covid-19, tudo parece ter mudado de lugar.
A Seara também foi afetada, mas os voluntários se reinventaram e muita coisa foi feita, sem interromper o amparo aos mais necessitados.

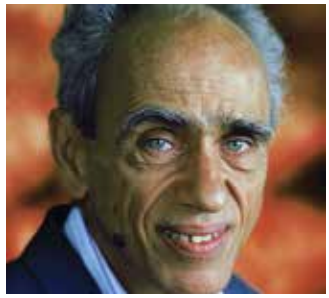
• Quando o abade francês Charles-Michel criou um sistema de sinais para alfabetizar crianças surdas certamente não imaginou a importância que sua iniciativa alcançaria. A linguagem de sinais, essa admirável ferramenta de inclusão, é uma realidade na Seara.

## 28 | Lar Meimei

A Tecnologia da Informação, ou TI, tem sido uma das oportunidades de qualificação para jovens da Vila Joaniza inscritos nos cursos do Lar Meimei, tanto de programas Word e Excel como de montagem de micros.

## 31 | Sonhadores

Exemplo de solidariedade, o sociólogo Herbert José de Souza, mais conhecido como Betinho, era um mineiro de jeito simples e semblante sereno, de alma nobre, lutador pelos direitos humanos e sociais.


## 32 | Pedagogia do Amor

O rito da montanha nos ensina que a sabedoria dos antepassados não é apenas alegoria, mas um legado de grande utilidade, nos alertando, constantemente, que somos centelha divina.

## 34 | Relacionamento

No início dos relacionamentos, o casal procura conhecer os eventos do passado, descortinar o futuro e investigar qualidades e defeitos do outro, mas as lacunas são preenchidas com expectativas.

## 36 | Infantil

O espaço dedicado às crianças traz um tema bastante atual, digno de amplo debate, a inclusão. Fica a dica para pais e educadores disseminarem a mensagem, em casa e nas escolas, de que somos todos iguais.

## 38 | Personalidades do Espiritismo

Ao traduzir *O Livro dos Espíritos* para o idioma inglês, Anna Blackwell acrescentou prefácio com descrição física e psicológica de Kardec, considerada por alguns críticos como os mais fidedignos traços do codificador.

## 40 | Gotas Poéticas

A mensagem deste espaço destaca a importância do Evangelho no Lar, prática recomendada a todos os cristãos para envolver o ambiente e os familiares na luz do Mestre Jesus.

## 42 | Dicas Culturais

Amor, harmonia, honestidade, autoconhecimento e muitas reviravoltas formam o fio condutor de três vídeos que são destaque desta edição: “Milagre da cela 7”; “Um lindo dia na vizinhança” e “Um ato de esperança”.

# Participe da revista Seareiro

Entre em contato pessoalmente na secretaria da Seara Bendita.

Comentários, sugestões, críticas, dúvidas e artigos:
**jornalistaseareiro@gmail.com**

Para assinar e anunciar:
**assinaturaseareiro@gmail.com**

Seara Bendita
Instituição Espírita

Publicação da Seara Bendita Instituição Espírita • Ano 28 • Nº 170 • Jul/Ago 2020
Rua Demóstenes, 834 • Campo Belo • São Paulo-SP • CEP 04614-014 • Tel.: (11) 5534-5172
www.searabendita.org.br

**DIRETORIA EXECUTIVA | MANDATO 2020-2023**

**PRESIDENTE:** Ronaldo Rodrigues Bravo
**VICE-PRESIDENTE:** José Renato Lagos de Gestal

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Roberto Dias de Carvalho
**VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Amauri Vidal Gonçalves

**DIRETOR FINANCEIRO:** Cláudio Luiz Ribeiro
**VICE-DIRETOR FINANCEIRO:** Walter Rogério Elvézio Marchesano

**DIRETOR DE PATRIMÔNIO:** Hermógenes Gonçalves Mendonça Jr.
**VICE-DIRETOR DE PATRIMÔNIO:** Paulo Alcides Gonçalves Oliveira Alves

**DIRETORIA DE ÁREAS**

**ÁREA DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (AAE)**
**Diretora:** Judimara Ribeiro Pinto Ferreira
**Vice-Diretor:** Ângelo Henrique Mariante

**ÁREA DE ASSISTÊNCIA E SERVIÇO SOCIAL (AASS)**
**Diretor:** Roberto Germano Ribeiro
**Vice-Diretora:** Carmen Etelca Castro Maroni

**ÁREA CULTURAL (AC)**
**Diretor:** Antonio Chagas dos Santos Filho (Tony)
**Vice-Diretora:** Ellen Cornelsen

**ÁREA DE ENSINO (AE)**
**Diretor:** Marcos Antonio de Oliveira
**VICE-DIRETOR:** Nelson Salvador Frignani

**ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE (AIJ)**
**Diretor:** Luis Gustavo de Souza
**Vice-Diretora:** Eliana Barbosa da Silva

SEAREIRO
Revista da Seara Bendita
ISSN 1983-3539

**CONSELHO EDITORIAL:** Antonio B. Diomede, Joaquim Ferreira Sobrinho, José Renato Lagos de Gestal, Nelson Salvador Frignani e Ronaldo Rodrigues Bravo
**EDITORES:** Antonio B. Diomede e Joaquim Ferreira
**COORDENAÇÃO EDITORIAL:** Ana Maria Banhos
**DIREÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:** Joaquim Roddil
**APOIO ADMINISTRATIVO:** Secretaria da Seara Bendita
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Joaquim Ferreira (MTB: 16507)
**IMPRESSÃO:** PifferPrint
**TIRAGEM:** 1.500 exemplares
Distribuição interna e assinaturas

A revista Seareiro é uma publicação da Seara Bendita Instituição Espírita, produzida por uma equipe de trabalhadores voluntários, com o objetivo de instruir, informar e divulgar a doutrina espírita.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da diretoria da Seara Bendita ou do Conselho Editorial. Os textos recebidos pela equipe de colaboradores só serão publicados se estiverem de acordo com a linha editorial da revista.

Os exemplares de assinantes não retirados dentro de 120 dias serão disponibilizados para venda avulsa na livraria da Seara Bendita.

**COLABORE COM A SEARA BENDITA E SEUS PROJETOS SOCIAIS**
**Seara Bendita Instituição Espírita - CNPJ: 62.629.613/0001-40**
**Banco Bradesco (237) - Ag.1789-2 - C/C 8261-9**

-Tenho aproveitado esse período para organizar algumas coisas lá em casa e na vida. E você?
-Eu tenho colecionado desafetos!
Mandrade

# Pandemia e oportuni

Por: **Vanessa Calhiarani Loschiavo**
Psiquiatria Geral e Infantil e Homeopatia
www.essenciadamente.com.br
facebook.com/essenciadamente

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Neste momento, a humanidade está vivendo uma grande transformação, devido à pandemia do coronavírus, na medida em que se depara com muitos desafios: o isolamento social, encontrar novos formatos de trabalho, distanciamento de familiares mais vulneráveis em nome do amor e da proteção a eles, a dor da perda de um ente querido, medo da mudança de vida, incertezas do amanhã e dificuldade financeira por uma estagnação das economias gerais do país.

É preciso lançar o olhar para a oportunidade que este momento traz: a proximidade com a família direta, propiciando maiores ajustes; poder estar num momento mais reflexivo, voltado para si mesmo, em termos dos propósitos da vida; afloramento da compaixão ao sofrimento alheio, fazendo surgir em maior escala a solidariedade; a percepção de que o ato de um ser influencia na vida do outro e também reflete no planeta e a responsabilidade em primeiro lugar consigo mesmo, mas também com o próximo. É momento de revisão e de conexão com Deus.

A atenção no momento, está voltada para a reflexão sobre como passar por tamanho desafio de uma pandemia, da melhor forma possível. O olhar é sobre a importância do equilíbrio mental num período como esse. Frequentemente, muitas pessoas estão desenvolvendo quadros psiquiátricos como ansiedade, depressão, transtorno obsessivo compulsivo, entre outros. Neste caso, é possível que já existisse uma tendência prévia para o transtorno e o medo de contrair o vírus, juntamente com todas as mudanças de vida, faz com que haja uma sobrecarga emocional ainda maior, potencializando sintomas que existiam em menor escala, ou ativando esta tendência prévia. Assim, o mundo se voltou para a ciência na busca de informações médicas, colocando foco na importância de manter a saúde mental, num momento de adversidade.

Existem ferramentas que ajudam a lidar com o medo, ansiedade, tristeza. Poder utilizá-las ajuda na manutenção do equilíbrio, porém o maior instrumento sem dúvida, é a ativação da fé, a confiança em Deus, através da oração. O *Evangelho Segundo o Espiritismo* (Cap. 27, itens 13 e 14), menciona:

> *"Ao atender o pedido que Lhe é dirigido, Deus, frequentemente tem em vista recompensar a intenção, o devotamento e a fé daquele que ora... A prece aciona uma espécie de ação magnética entre aquele que ora e quem ela se dirige. Poderia se pensar que o efeito da prece depende desse magnetismo, da força fluídica daquele que ora, mas não é bem assim. Os Espíritos têm a condição de poder acionar essa ação magnética fluídica sobre os homens e em razão disso complementam, quando se faz necessário, a insuficiência daquele que ora, seja agindo diretamente "em seu próprio nome", seja dando-lhes naquele momento, uma força excepcional, desde que os julguem dignos dessa ajuda ou quando ela possa ser proveitosa".*

Neste momento, a oração para si mesmo, familiares, amigos, para a humanidade, dirigentes de nações e para o planeta traz uma melhora do padrão mental, auxilia no equilíbrio, na redução do sofrimento, no encontro de solução para os problemas, na aceitação daquilo que é. Esta é uma grande oportunidade de conexão com Deus, aceitarmos de peito aberto aquilo que é necessário para a evolução espiritual de todos, sabendo que são os momentos mais desafiadores que propiciam as maiores e mais verdadeiras transformações interiores. O livro *As dores da alma*, de Francisco do Espírito Santo Neto, ditado por Hammed, relata:

> *"O dia de hoje nos fornecerá exatamente as oportunidades de que precisamos para compor com estrofes e versos harmônicos o 'poema de nossa vida', cuja métrica foi antecipadamente determinada por nós no ontem. Nossas experiências da vida não acontecem por acaso. O planejamento divino nada faz sem um desígnio proveitoso; tudo tem sua razão de ser. Não é preciso desespero, nem preocupação; tudo acontece como tem que acontecer."*

# idade de evolução

Na busca do equilíbrio emocional, é muito importante manter a atenção, a vigilância dos pensamentos. O padrão do pensamento tem o poder de influenciar os sentimentos, que se transformam em ações. Assim, o padrão de pensamento pessimista mantém o sentimento de tristeza que ao longo do tempo gera atitudes, como exemplo, o isolamento, e assim podendo originar um transtorno psiquiátrico, como a depressão.

Um exercício muito eficaz para a manutenção emocional é permanecer com o pensamento no momento presente. Traz alívio e redução do sofrimento. Estar no futuro gera muita ansiedade, ou no passado propicia a depressão. No livro *O Poder do Agora*, o autor Eckart Tolle afirma:

> *"No agora, na ausência de tempo, todos os nossos problemas se dissolvem. O sofrimento precisa do tempo e não consegue sobreviver no agora... Toda a negatividade é causada pelo acúmulo de tempo psicológico e pela negação do presente. O desconforto, a ansiedade, a tensão, o estresse, a preocupação, todas essas formas de medo são causadas por excesso de futuro e pouca presença. A culpa, o arrependimento, o ressentimento, a injustiça, a tristeza, a amargura, todas as formas de incapacidade de perdão são causadas por excesso de passado e pouca presença... Você não pode se libertar no futuro. A presença é a chave da liberdade. Portanto, você só pode ser livre agora".*

O desafio de ficar com o pensamento no presente traz o presente do equilíbrio e é através desta prática muito propagada, até em centros médicos, que reduzimos as distrações, as agitações ou acelerações mentais, proporcionando uma ligação mais direta consigo mesmo, com os próprios propósitos de vida, facilitando também a oração e a comunicação com Deus. Orar é conversar com Deus e meditar é silenciar o interior para ouvir a voz do Criador.

A prática da meditação, como o *mindfulness* ou atenção plena é um instrumento para manutenção do equilíbrio não só das emoções, como também do corpo, gera equilíbrio de neurotransmissores, como aumento de serotonina, endorfina, melatonina, responsáveis pela tranquilidade, bem estar; e redução de adrenalina e cortisol que são hormônios do estresse. Promove a autocura, desfazendo bloqueios enraizados e a prática diária alivia desconfortos emocionais.

Na medida em que o indivíduo está mais em paz consigo mesmo consegue perceber a situação do seu próximo. A solidariedade fica mais evidente, são muitas as ações para ajudar pessoas que no momento desta pandemia, estão desprivilegiadas. É o amor em ação, a caridade. Fica mais claro que a ação de uma pessoa pode influenciar outra. Todos os seres estão interligados, na medida em que um evolui, ajuda o outro também nesta evolução e assim por diante numa cadeia do bem. Afinal, todas as pessoas juntas são mais fortes. É possível fazer uma analogia da escala evolutiva com uma espiral, de maneira que o indivíduo que está acima puxa o que está abaixo e assim por diante, mas lembrando que sempre tem alguém que também puxa o que está em cima.

Este momento, é uma grande oportunidade de evolução. São nos momentos mais difíceis que encontramos nosso potencial. Potencial de adaptação, criação e de amor. A dificuldade faz com que saiamos da zona de conforto e consigamos extrair o melhor de nós. Novas habilidades, ativação mais fortalecida da fé em Deus e a certeza de que todos somos um. A prece, confiança em Deus, o pensamento no momento presente e a ação solidária são as chaves para a evolução espiritual.

**REFERÊNCIAS**

KARDEC, Allan. *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. 27, itens 13 e 14.
NETO, Francisco do Espírito Santo. *As dores da Alma.*
TOLLE, Eckhart. *O Poder do Agora.*

# É difícil ficar só?

*Queremos compartilhar nossas conquistas, nossas frustrações, nossos medos e nossos projetos, enfim, tudo que nos acontece. Contudo, há momentos na vida em que nos vemos a sós, convivendo com o nosso íntimo.*

Por: **Maria Alice Bahia Diomede**
Psicóloga e voluntária da Seara Bendita.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Como assim? Ficar só em que sentido?

Podemos pensar na falta de um parceiro, na falta de amigos, na distância da família, num trabalho solitário e até na solidão no meio de muitas pessoas.

Com certeza não é uma experiência muito fácil e, talvez, bem difícil mesmo, pois somos seres sociais e sobrevivemos, através dos tempos, pela proteção grupal. Somos dotados da capacidade de falar porque a comunicação é a chave do crescimento, da transmissão do conhecimento, do afeto e da proteção.

Queremos compartilhar nossas conquistas, nossas frustrações, nossos medos e nossos projetos, enfim, tudo que nos acontece. Contudo, há momentos na vida em que nos vemos a sós, convivendo com o nosso íntimo.

Pode ser um estudante que precisa se fixar em outra cidade, o profissional que foi transferido para outro local. Pode ser alguém que se separou e volta para casa sozinho ou alguém que perdeu um ente querido e ficou só. São situações que surgem, trazendo a experiência desafiadora de ficar um tempo consigo mesmo.

Se esta situação surpreender qualquer um de nós e, portanto, sem esperar, vamos lembrar que existe um potencial criativo dentro de cada um e que é possível descobrir uma enorme inspiração para enxergar uma luz dentro do Eu, uma luz que vai iluminar um caminho jamais imaginado. Um tempo para descobrir um "Novo Eu"!

Estas palavras foram escritas um tempo atrás quando tudo isso que vemos hoje poderia acontecer a qualquer um de nós. De repente, aconteceu a todos nós!

No mundo, surgiu um acontecimento jamais imaginado, uma pandemia de difícil compreensão, difícil controle e que, dentre tantas consequências, gerou situações de grande solidão.

Solidão que não foi uma escolha, mas uma imposição, sem levar em conta o temperamento, a necessidade, a capacidade de cada um para gerenciar seus dias absolutamente só. Uma solidão que exigiu enfrentamento, criatividade e superação jamais cogitados.

Mesmo aqueles que ficaram ao lado de um familiar, descobrindo a ausência de afinidade, tiveram que perceber a necessidade de encarar a solidão a dois, a três ou mais pessoas o que pode ser mais difícil do que estar só de fato.

Uma pandemia que tem obrigado ou obrigou (caso tenha passado) o ser humano a descortinar uma nova vida, um novo eu, novas relações com as mesmas pessoas – uma verdadeira revolução.

Pessoas aprendendo a cozinhar, lavar, faxinar etc. Pessoas se relacionando *on-line* de várias formas, seja em cursos, conversas, trabalhos antes apenas presenciais, voluntários que

antes nem pensavam no outro, carências materiais, emocionais, intelectuais e espirituais de toda ordem e todo tamanho. Surgiu um mundo realmente novo, jamais imaginado, surpreendente, questionador e interrogativo – o que virá quando isso passar?

Se passou, estamos administrando as mudanças; se não passou, teremos que administrá-las!

Como?

Pode ser lembrando que Deus existe, uma razão sempre existe, pessoas diferentes existem, projetos existem, vida existe e espera pela nossa participação.

Aceitar o convite de coração aberto é uma decisão nossa!

Rezar mais, entender que tudo é energia, formar correntes positivas para neutralizar energias negativas, aprofundar a própria espiritualidade e iniciar um caminho espiritual tem sido uma trilha muito procurada. Paralelamente foi se acentuando o surgimento de depressões, suicídios, desânimos profundos, desistências para o trabalho ou para o estudo. É urgente lembrar que temos sempre o poder de escolha, pois a vida tem muitos caminhos e nós temos o livre arbítrio. Usemo-lo com discernimento, com equilíbrio, com fé!

Lembremos do Salmo 23 de Davi, bem conhecido: *"O Senhor é meu pastor! Nada me faltará!"* É um brado de confiança!

Esta e outras passagens do Novo Testamento não existem apenas para ser declamadas, mas para que busquemos lembrar delas e apoiarmos nossos pensamentos e consequentes sentimentos em toda e qualquer oração, frase, parábola ou história que nos fortaleça. Por exemplo: no Sermão da Montanha, capítulo 6, versículos 28 e 29, quando Jesus diz:

> *"Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não tecem, nem fiam; e eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda sua glória, se vestiu como qualquer deles."*

É um chamamento para a importância da fé! Façamos uma escolha positiva em vez de focarmos o lado negativo de tudo ao nosso redor.

Esta reflexão me faz sugerir a todos algo bem simples: procurem lembrar-se de um telefonema que porventura deram, bem animados para bater um papo e do outro lado a pessoa desfiou uma imensidão de queixas, críticas, censuras e pessimismos... como você se sentiu ao desligar? Lembra? Faça uma forcinha, vai se lembrar... Ou, quem sabe, vai lembrar que foi você o pessimista...

É bem possível que isso tenha acontecido com todos nós, para um lado ou para o outro e nós nem prestávamos a devida atenção.

Mas agora, depois da pandemia, nosso olhar, nossa escuta mudaram, inclusive para escutar a nós mesmos. Lembra da questão: "É difícil ficar só?".

Então... Será que aprendemos algo ou estamos aprendendo? Será que mudamos algo ou estamos precisando mudar?

Vamos responder para nosso Eu Interior. Ele é mais sábio do que acreditamos que seja. Muita paz!

# Epidemias são provas ou expiações?

Por: **Thereza Christina Faria Lima**
Militar, voluntária da Seara Bendita, expositora nas áreas de Ensino e Assistência Espiritual.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Como devemos entender as epidemias, são provas ou expiações? É uma boa questão e uma boa possibilidade de estudarmos alguns fatores ligados à interpretação do espiritismo. As epidemias podem ser consideradas provas e também expiações.

Vamos ver primeiro o que são provas e expiações e, a partir dessa conceituação, ficará mais simples e fácil entender essa matéria. As provas, segundo o espiritismo, estão ao arbítrio do Espírito, isto é, na nossa atual situação espiritual, no nosso grau evolutivo, todos os Espíritos que fazem parte do planeta Terra podem escolher as suas provas. Por quê? Porque elas significam um momento em que o Espírito avalia o seu conhecimento espiritual. Todos os Espíritos escolhem uma ou mais provas para se submeterem à análise do que já conseguiram avançar. Isso está de acordo com o que os Espíritos superiores responderam a Kardec para demonstrar que já possuem o suficiente grau de adiantamento. Portanto, prova é o arbítrio do Espírito de acordo com a sua vontade.

Expiação, por sua vez, é uma palavra que Kardec usou em um momento cultural da França. É palavra de origem católica e significa castigo, penalidade ou punição de Deus para com aqueles que pecam. É importante fazer essa explicação para dizer que no espiritismo a palavra expiação não tem o mesmo sentido. Seu significado é resultado, efeitos de causas anteriormente produzidas pelo Espírito.

Em relação às epidemias, é preciso entender que nesse caso será sempre efeito de causas produzidas pelo homem, porque a falta de cuidado sanitário, por exemplo, pode desencadeá-las. Se os homens tivessem tomado providências anteriores, muitas poderiam ter sido evitadas. Estamos nos referindo a seres microscópicos e é preciso cautela. Segundo os cientistas, os vírus e suas colônias têm líderes que aprendem a se defender de todas as providências de vacinas e tudo que a ciência utiliza para combatê-los, o que significa que não estamos lidando com seres incapazes. Pelo contrário, defendem-se e atacam se lhes criamos embaraços.

A humanidade precisa melhorar a qualidade de vida melhorando o meio ambiente em que vive e nós não estamos fazendo isso com muito acerto. Para facilitar nossa compreensão, podemos pensar assim: hoje isso não está em minhas mãos, mas quem sabe, no passado estava? Nós não sabemos o que fomos e o que fizemos. O volume de pessoas que contraiam enfermidades está relacionado às tendências e predisposições dos encarnados a essas enfermidades produzidas por esses vírus. Temos de fazer essa análise também para fazer valer o que já mencionamos, ligando o indivíduo de hoje ao que ele fez no passado, em existências anteriores. O mesmo Espírito, claro.

Observamos que alguns indivíduos são imunes a esses vírus e não contraem a doença. No caso de provas, o Espírito se sujeita a passar por essas provas que estarão em sua estrada, ligadas com os vírus dessa natureza. E expiações, se for consequência,

devemos entender o ponto inicial do desenvolvimento da doutrina espírita, que nos remete ao que o indivíduo fez anteriormente. Portanto, mas provas, ele se predispõe ou não a passar por essas situações, nas expiações, será compulsório.

Não dá para padronizar uma resposta para todos os casos, pois são diferentes, mas uma coisa podemos dizer: todo Espírito extrai novos conhecimentos tanto pelas provas quanto pelas expiações. Isso porque quando uma pessoa é visitada por uma enfermidade, mesmo por um tempo mínimo, ela reflete sobre a vida, principalmente se existe dor. Quando o Espírito se recolhe para reflexões, ele vai extrair algum conhecimento novo dessa experiência.

Vejamos a questão 898 de *O Livro dos Espíritos*:

> ***Pergunta:*** *Sendo a vida corpórea apenas uma estada temporária neste mundo e devendo o futuro constituir objeto da nossa principal preocupação, será útil nos esforcemos por adquirir conhecimentos científicos que só digam respeito às coisas e às necessidades materiais?*
>
> ***Resposta:*** *"Sem dúvida. Primeiramente, isso vos põe em condições de auxiliar os vossos irmãos; depois, o vosso Espírito subirá mais depressa, se já houver progredido em inteligência. Nos intervalos das encarnações, aprendereis numa hora o que na Terra vos exigiria anos de aprendizado. Nenhum conhecimento é inútil; todos mais ou menos contribuem para o progresso, porque o Espírito, para ser perfeito, tem que saber tudo, e porque, cumprindo que o progresso se efetue em todos os sentidos, todas as ideias adquiridas ajudam o desenvolvimento do Espírito."*

Percebemos como os Espíritos extraem conhecimento das experiências que passam. Lembramos que quando tudo está bem na vida, não há nada a questionar, nenhuma questão a ser levantada, mas quando alguma coisa começa a desacertar o Espírito, ele começa o questionamento em busca de explicações para os acontecimentos de sua existência.

As epidemias são variadas e tudo está na razão direta da nossa natureza espiritual, fazendo nossas experiências na Terra. Precisamos aprender a nos defender das epidemias, a ter uma boa saúde do corpo físico, mas esse aprendizado deve estender-se a assuntos de ordem espiritual, pois estamos muito ligados às coisas materiais.

Precisamos sempre nos lembrar de que estamos aqui de passagem, transitoriamente, e que retornaremos à nossa verdadeira casa, a pátria espiritual, à erraticidade, depois da morte física. Nada de preocupações excessivas, medos ou temores com as coisas que acontecem, com epidemias, pois preocupações baixam a imunidade, deixando portas abertas para as enfermidades.

Portanto bons pensamentos. Vamos refletir e estudar!

# O que o coronavírus fez por nós?

Por: **Edelvira Sanchez**
Voluntária da Seara Bendita na assistência espiritual P3C e aluna do curso "Há dois mil anos".

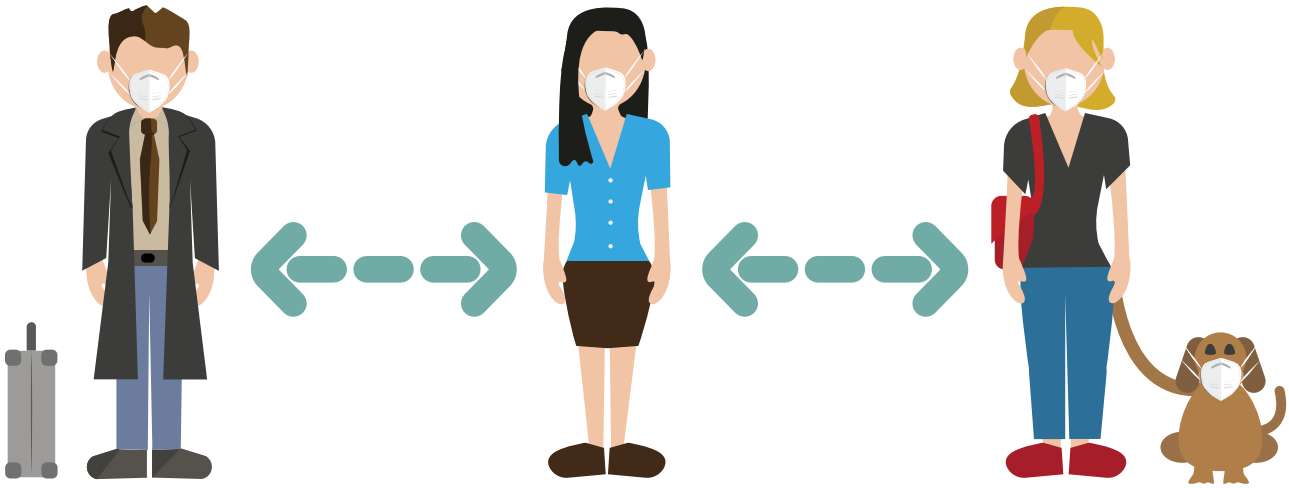
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Nesses tempos de Coronavírus em que não podemos abraçar ou beijar parentes e amigos vemos como a solidariedade desabrochou na nossa sociedade. São pessoas preocupadas em distribuir alimentos e itens de higiene, empresários doando dinheiro para jovens e famílias carentes, pessoas costurando máscaras para médicos, outras que dão aulas gratuitas de exercícios físicos, químicos produzindo e doando álcool em gel para asilos de idosos... Enfim, nunca fomos tão solidários.

Líderes de comunidades, pessoas comuns, ricos e pobres descobrindo como colaborar no combate ao avanço da doença. Nunca nos sentimos tão sozinhos e ao mesmo tempo tão juntos, em que sentimos que a dor do outro também pode nos pertencer e que estamos no mesmo orbe chamado "Planeta Vida", ou ainda, como as pessoas sempre falam, que estamos todos no mesmo barco.

Nunca nos sentimos tão vulneráveis, mas, apesar disso, nos esforçamos para que o cotidiano do "Planeta Vida" não se extinga. Até porque, depois desse distanciamento, certamente não mais seremos iguais, pois vimos o quanto é importante abraçar aquele que amamos enquanto há tempo, o quanto é importante ocupar a cabeça e o tempo com coisas úteis e como a solidariedade é possível mesmo nos sentindo pequenos.

O mundo material é necessário, mas não é só isso. Pagar contas é importante, mas não é só isso. E apesar dos esforços



de todos, começamos a ver que trabalhar duro, viver correndo, sem sentido como vivíamos antes da Covid-19, não contribui para uma vida melhor. Se todos pudessem doar algumas doses de amor e compreensão, se cada indivíduo fizer uma pequenina parte, teremos uma rede de solidariedade em que as pessoas poderão contar umas com as outras, serem mais felizes e mais auto-realizadas.

Certamente a doença é uma guerra invisível. Nossa preocupação maior tem sido com o que a sociedade dita e pensa de nós. Nunca o número de desencarnados foi tão impactante para nós, nunca ficamos tão aterrorizados, nem mesmo quando só havia o problema da violência, no caso do Brasil, ou guerras no mundo, pois éramos mais insensíveis. Com a doença, passamos a obter uma sensibilidade fora do comum.

O mundo mudou em meses, estamos mais digitais, mais distantes, mais quietos em alguns momentos, há lugares em que ninguém anda nas ruas, cidades desertas e estamos com medo de perder pessoas queridas.

Você pode estar se perguntando: "Onde eu me encaixo nisso? Pois me sinto sozinho, sem forças para continuar a viver!"

Orar pelos nossos e por um mundo melhor, conversar com Deus ou com o Mestre Jesus é o melhor convite que a Covid-19 nos proporcionou, pois é um momento de exercer amor, fé, paciência, compreensão e também a auto-reflexão.

É um momento de introspecção e não expansão de si próprio.

Nunca nossas preces foram tão importantes nesse momento para Deus e a Espiritualidade. Nunca o "ser" foi mais importante do que o "ter", pois para ter amor é preciso ser amor, para ter amigos, é importante ser amigo e para ter solidariedade é preciso ser solidário. Enfim o nosso valor e o que fazemos com as nossas vidas, é o que conta nesse momento.

Não percamos tempo com falatórios e nem demos motivos para o mal. Temos de acreditar em nós mesmos, em nossas forças, nossas qualidades, habilidades em resolver problemas, sair de emboscadas...

Esse é o momento para nos fortalecermos.

Tenha mais o que fazer: construa o teu caminho de vida, cultive a energia para a vitória, creia em ti e em Deus.

Tenha ânimo! Não é por ter problemas que o homem é infeliz, mas por sentir-se sem condições de resolvê-los.

E deixo aqui uma passagem do livro *Paulo e Estêvão*, de Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel, quando Saulo recebeu a indiferença do pai, pois o moço tarsense tinha se tornado cristão após a visão do Messias no caminho de Damasco. Saulo se encontrava refugiado na natureza, sozinho e desmotivado, e eis que os irmãos Estêvão e Abigail aparecem em Espírito num momento de choro de Saulo. Abigail diz:

> *"Saulo, para certeza na vitória do escabroso caminho, lembra-te que é preciso dar: Jesus deu ao mundo quanto possuía e, acima de tudo, deu-nos a compreensão intuitiva das nossas fraquezas, para tolerarmos as misérias humanas..." (2ª. parte, Cap. 3 "Lutas e Humilhações", p. 273).*

Ainda sob as indagações de Saulo, Abigail se utiliza de quatro verbos ainda importantes para nós nos dias de hoje:

- Ama! Trabalha! Espera! Perdoa!...

Tenha certeza de que esse momento é passageiro e que lembraremos dele como uma mudança em nossas vidas e que sairemos mais fortes dessa situação!

Que a paz do nosso Mestre Jesus esteja conosco!

**REFERÊNCIAS**

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo.*
LOPES Lourival. *Ânimo!*
XAVIER, Francisco Cândido, pelo Espírito Emmanuel. *Paulo e Estevão.*

# Abra a porta para o bem

Por: **Sandra Pagliusi Silva**
Voluntária da Seara Bendita no Apoio Alfa 2
do Lar Meimei e aluna do Mediúnico 3.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Vigie atentamente as informações que chegam até você. Cuidado com as notícias trágicas e sensacionalistas. Analise os fatos com racionalidade e não se deixe envolver pelos aspectos menos felizes do problema.

Você se nutre não apenas dos alimentos que leva à boca, mas também das ideias que aceita em sua mente.

Não embarque na onda do pessimismo que vem tomando conta de muitas pessoas, pois você acabará se contaminando pela virose do negativismo, de difícil tratamento. Assim como você não se alimenta de comida estragada, evite, a qualquer custo, envolver-se por pensamentos infelizes.

Se comentarem que haverá demissão na empresa, não se veja de imediato na lista dos despedidos e indo morar debaixo da ponte.

Se algum familiar ou amigo adoeceu, não acredite que você seja o próximo candidato. Se o médico lhe fez um prognóstico sombrio a respeito do seu estado de saúde, não acredite em previsões derrotistas que a toda hora se desmoronam diante de pacientes desenganados que recuperaram a saúde, deixando os médicos perplexos.

Como nossa mente não consegue parar de pensar, preencha-a com ideias felizes e otimistas. Somente o bem nos imuniza contra o mal, o bem que se fala, o bem que se pensa, o bem que se faz.

O mal que cruzou nosso caminho encontrou alguma porta aberta em nosso proceder. O mal que de fora sintonizou com o mal que existe dentro. Não me refiro apenas às atitudes que visam prejudicar outra pessoa, mas também toda negatividade dos gestos mais simples, ao impulso da crítica maldosa, da maledicência, da vingança, da vibração empolgada diante de acidentes, crimes e tragédias. Vigiemos, atentamente, pois o mal encontra muitas rachaduras em nossas inclinações pessimistas.

Sem embargo de alguns episódios trágicos que sucedem na vida social, as ocorrências felizes são em muito maior número. Os jornais costumam noticiar, na segunda-feira, o número de pessoas que faleceram em acidentes de veículo nas estradas. Ficamos alarmados com alguns acidentes fatais, porém nos esquecemos de verificar quantos não morreram, quantos voltaram para suas casas sem nenhum problema, quantos tiveram um fim de semana maravilhoso. Certamente foram em número muito maior do que o revelado pelas estatísticas policiais de acidentes.

Tomemos a atitude de eliminar essa tendência mórbida de salientar coisas negativas.

Com razão afirmou o Espírito André Luiz que o mal não merece comentário algum. Enfim, ponha um forte cadeado na sua mente, a fim de que dramas e tragédias não façam ninhada em seu destino.

Dê espaço ao bem para que ele preencha sua vida.

**REFERÊNCIA**

LUCCA, Jose Carlos de. *Atitudes para Vencer.*

**PARTE TERCEIRA – DAS LEIS MORAIS – CAPÍTULO V**

# Da Lei da Conservação

**NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO**

**715. Como pode o homem conhecer o limite do necessário?**

**L.E.:** "Aquele que é ponderado o conhece por intuição. Muitos só chegam a conhecê-lo por experiência e à sua própria custa."

***MB:*** *Realmente, a intuição e o bom senso são a chave deste conhecimento. Mas há ainda a observação dos fatos. Quando vemos comida farta em alguns países ou em partes deles e em outros lugares absoluta falta de alimentos; quando vemos a natureza agredida na busca frenética do lucro e a resposta da mesma de múltiplas formas, demonstrando que os limites foram ultrapassados; quando vemos um planeta composto em sua estrutura básica de 75% de água e vemos regiões secas, animais necessitados, pessoas com sede e áreas habitadas totalmente áridas, nos indicam que avançamos os limites do necessário, a ponto de provocar desequilíbrios diversos.*

**716. Mediante a organização que nos deu, não traçou a Natureza o limite das nossas necessidades?**

**L.E.:** "Sem dúvida, mas o homem é insaciável. Por meio da organização que lhe deu, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém, os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais."

***MB:*** *Isto ocorre muito em função da visão materialista. Não vendo o homem a continuidade da vida após a morte, busca o prazer em sua máxima expressão, pouco importando com o coletivo e a "saúde do planeta", afinal de contas, no futuro ele não estará mais aqui. Ledo engano. Retornará e deverá arcar com a responsabilidade de qualquer desequilíbrio imposto a natureza, a um povo, uma comunidade ou uma família. A Lei é perfeita e sábia. Nada escapa. Por isso, neste período de quarentena pela Covid-19, devemos refletir sobre nossas ações nas últimas décadas e buscar a reparação. Temos que ter a humildade de reconhecer que falhamos, que o nosso modelo de vida não atende nossa evolução e não permite o real equilíbrio das forças naturais do planeta Terra. Bastaram 15 dias de resguardo para a "vida natural" apresentar sensível melhora. Hora de mudar.*

Por: **Marcelo Bizzi**
Diagramação: **Joaquim Roddil**

**717. Que se há de pensar dos que açambarcam os bens da Terra para se proporcionarem o supérfluo, com prejuízo daqueles a quem falta o necessário?**

**L.E.:** "Olvidam a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros." Nada tem de absoluto o limite entre o necessário e o supérfluo. A Civilização criou necessidades que o selvagem desconhece e os Espíritos que ditaram os preceitos acima não pretendem que o homem civilizado deva viver como o selvagem. Tudo é relativo, cabendo à razão regrar as coisas. A Civilização desenvolve o senso moral e, ao mesmo tempo, o sentimento de caridade, que leva os homens a se prestarem mútuo apoio. Os que vivem à custa das privações dos outros exploram, em seu proveito, os benefícios da Civilização. Desta têm apenas o verniz, como muitos há que da religião só têm a máscara.

***MB:*** *Por isso todos aqueles que tem ou tiveram o poder nas mãos e não estabeleceram regras de bom senso e equilíbrio na utilização dos recursos disponíveis, sejam eles quais forem, responderão, ceitil por ceitil, com a Lei Maior. Farra com o dinheiro público, por exemplo, trará graves consequências aos seus mandatários. Desvios de verba, corrupção ou mesmo atitudes amparadas pela lei dos homens, mas que são imorais pelos códigos divinos, contratações de parentes, ou de pessoas desnecessárias, simplesmente porque a verba e a lei permitem, são atos gravíssimos que trarão sérias consequências aos seus autores.*

## PRIVAÇÕES VOLUNTÁRIAS. MORTIFICAÇÕES

**718. A lei de conservação obriga o homem a prover às necessidades do corpo?**

**L.E.:** "Sim, porque, sem força e saúde, impossível é o trabalho."

***MB:*** *Sim, mas devemos observar bem a pergunta: "... prover as necessidades do corpo". A Lei de Conservação é sábia. Nossas necessidades são frugais. Precisamos ingerir água, uma quantidade de calorias e eventualmente vitaminas, minerais e outros componentes dependendo do caso. Mas desta*

*forma observamos como acabamos ultrapassando os limites do necessário. Não estamos dizendo que não podemos e/ou devemos restringir certos alimentos ou bebidas, mas sim que devemos começar a observar o que nos faz bem e como devemos manter nossa saúde em equilíbrio, a fim de que aproveitemos ao máximo nossa passagem pela crosta terrestre. E também devemos nos lembrar que na espiritualidade, não haverá a fartura de alimentos e bebidas disponíveis aqui na Terra. Lá, teremos essencialmente a ingestão de água, sopas e sucos de frutas. Logo, o exercício do desapego também começa pela alimentação*

**719. Merece censura o homem, por procurar o bem-estar?**

**L.E.:** "É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as forças morais."

***MB:*** *Segundo a Organização Mundial da Saúde, a definição de saúde é a seguinte: "Saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade." Dessa forma, é absolutamente normal buscarmos o bem-estar. Mas como foi mencionado pelos Espíritos, ele não pode advir à custa de outrem. E também é necessário compreender a amplitude do conceito, já que o bem-estar físico apenas não indica sinal de saúde. Os aspectos mentais, espirituais e sociais também fazem parte disto. E na realidade, de forma muito mais acentuada e com muito mais força.*

**720. São meritórias aos olhos de Deus as privações voluntárias, com o objetivo de uma expiação igualmente voluntária?**

**L.E.:** "Fazei o bem aos vossos semelhantes e mais mérito tereis."

***MB:*** *Por tudo o que já estudamos, não podemos "fingir" uma postura, uma ideia ou um princípio, porque somente o esconderemos no plano dos encarnados. Na dimensão espiritual, estaremos desnudos, transparentes e seremos aquilo o que de fato sentimos. Apenas a título de exemplo: se nos propomos a transformar nossa alimentação em vegetariana, a fim de respeitarmos nossos irmãos do mundo animal, não adianta buscarmos a prática e o discurso, se não tivermos de fato imbuídos deste propósito. Ou seja, não adianta eu dizer que viver de vegetais e salada é bom, sendo que nossa boca saliva somente pelo ato de pensar em um churrasco. É claro que a mudança pode trazer a perfeita harmonia entre ideia e execução, com o tempo. Mas não podemos nos iludir, acreditando que a simples abstinência de qualquer coisa já nos transforma em "anjos". Tudo é um processo e precisamos de honestidade e autoconhecimento para dizer claramente onde nos encontramos.*

**a) - Haverá privações voluntárias que sejam meritórias?**

**L.E.:** "Há: a privação dos gozos inúteis, porque desprende da matéria o homem e lhe eleva a alma. Meritório é resistir à tentação que arrasta ao excesso ou ao gozo das coisas inúteis; é o homem tirar do que lhe é necessário para dar aos que carecem do bastante. Se a privação não passar de simulacro, será uma irrisão."

***MB:*** *Gostaríamos de trazer como adendo a esta resposta, uma reflexão concernente a "oração dominical". Mais especificamente no trecho: "Não nos deixeis cair em tentação". O que é uma tentação? Comer um pedaço de bolo de chocolate, ou seu doce preferido? Uma pizza fumegante? Sexo? Tudo isto representa uma tentação. Mas Jesus disse que não poderíamos sucumbir a elas. Significa que não podemos comer chocolate? Ou fazer sexo? É claro que não. A questão está na correta interpretação da palavra tentação, que no dicionário quer dizer: "1. impulso para a prática de alguma coisa censurável ou não recomendável - 2. desejo veemente ou violento". Ou seja, Jesus não recomendou a abstinência em si das tentações, mas o imediatismo, o desejo violento, o impulso impensado. "Eu quero agora"; e para isso passamos por cima de nós mesmos e muitas vezes do próximo, apenas para satisfazer um impulso. Podemos observar, em várias respostas dos Espíritos a expressão "limite de nossas necessidades ou eliminar o supérfluo". Assim, compreendemos que precisamos de sabedoria para viver em equilíbrio, sem imediatismo, refletindo no que realmente importa à nossa evolução, para não incorrermos em "tentações".*

**721. É meritória, de qualquer ponto de vista, a vida de mortificações ascéticas que desde a mais remota antiguidade teve praticantes no seio de diversos povos?**

**L.E.:** "Procurai saber a quem ela aproveita e tereis a resposta. Se somente serve para quem a pratica e o impede de fazer o bem, é egoísmo, seja qual for o pretexto com que entendam de colori-la. Privar-se a si mesmo e trabalhar para os outros, tal a verdadeira mortificação, segundo a caridade cristã."

***MB:*** *Nosso dever como cristãos é compreender o amor e amar o próximo. Ao longo de nossa trajetória, podemos até ter cometido equívocos, pensando em acertar. Mas hoje já temos o "mapa do tesouro" que é o Evangelho de Jesus. Sigamos, portanto, o roteiro divino, ainda errando, caindo, levantando, mas seguindo em frente, na certeza de que Jesus e seus mensageiros nos orientam para a direção certa.*

**722. Será racional a abstenção de certos alimentos, prescrita a diversos povos?**

**L.E.:** "Permitido é ao homem alimentar-se de tudo o que lhe não prejudique a saúde. Alguns legisladores, porém, com um fim útil, entenderam de interdizer o uso de certos alimentos e, para maior autoridade imprimirem às suas leis, apresentaram-nas como emanadas de Deus."

***MB:*** *"Tudo nos é lícito, mas nem tudo nos convém", disse o Apóstolo Paulo. Estamos vivendo uma crise profunda de Covid-19, e provavelmente, a origem esteja na alimentação de algumas cidades da China, que se utilizam de animais silvestres, com pouquíssima ou nenhuma higiene, na captura, transporte, distribuição e comercialização. O resultado já conhecemos. Da mesma forma, algumas pessoas ainda se alimentam de determinadas "iguarias" como o patê de Foie Gras, por exemplo, obtido pela dilatação artificial do fígado do ganso que depois de abatido será usado na confecção do patê para ser vendido a alto preço. Como os Espíritos nos alertam a todo momento, perguntamos: é necessário? Apenas ficamos com a assertiva de Paulo, perfeita para nossos dias atuais.*

**723. A alimentação animal é, com relação ao homem, contrária à lei da Natureza?**

**L.E.:** "Dada a vossa constituição física, a carne alimenta a carne, do contrário o homem perece. A lei de conservação lhe prescreve, como um dever, que mantenha suas forças e sua saúde, para cumprir a lei do trabalho. Ele, pois, tem que se alimentar conforme o reclame a sua organização."

***MB:*** *Esta resposta foi dada em 1857. De lá para cá, o conhecimento do homem sobre o funcionamento do corpo humano cresceu enormemente. Hoje, sabemos em detalhes, tudo o que precisamos para ter uma vida saudável e também conhecemos muito bem os alimentos e como extrair deles o necessário e o melhor à nossa sobrevivência. Desta forma, não precisamos, necessariamente, da alimentação carnívora. Há possibilidade de montar cardápios, com todos os nutrientes e vitaminas que precisamos, sem necessitar da carne animal. Mas não queremos dizer com isso, que devemos abandonar a alimentação carnívora. Esta é uma questão de foro íntimo e esta associada ao processo evolutivo de cada um. Analisando o cenário ideal, a recomendação seria de não eliminarmos nossos irmãos do mundo animal, para preenchermos nossa mesa e nossa alimentação diária. Mas isso é um processo. Cada um deve descobrir, dentro de si, a forma como conduzir isso. Como mencionamos acima, não adianta nos "violentarmos" na abstenção da carne, para que posteriormente fiquemos plasmando verdadeiros banquetes fluídicos de ingestão de carne. Mas também, depois de tudo o que já estudamos na Doutrina Espírita, temos o dever de elaborar uma reflexão e uma análise de como conduzir este tema. "Não é o que entra pela boca que macula o homem, mas é o que sai". Mas também sabemos que muitos excessos daquilo que entra pela boca (alimentos, álcool, drogas, remédios, fumo, etc), podem nos conduzir a desequilíbrios na hora de nossa passagem à próxima dimensão. Não há nenhuma sentença possível e determinada, sobre a decisão de ingerir ou não a alimentação carnívora, até porque todos temos o livre-arbítrio e podemos realizar obras incríveis durante nossas vidas, que representam o verdadeiro mérito de nossa existência. Mas precisamos tomar cuidado, sempre lembrando que colheremos tudo aquilo que plantamos.*

**724. Será meritório abster-se o homem da alimentação animal, ou de outra qualquer, por expiação?**

**L.E.:** "Sim, se praticar essa privação em benefício dos outros. Aos olhos de Deus, porém, só há mortificação, havendo privação séria e útil. Por isso é que qualificamos de hipócritas os que apenas aparentemente se privam de alguma coisa." (720)

***MB:*** *Privação séria e útil significa um estado de plenitude sobre a decisão de não comer carne. Ou seja, se eu já cheguei ao ponto de sublimar a questão, não sentindo nenhuma necessidade ou vontade da alimentação dos nossos irmãos da natureza, posso ficar tranquilo sobre a decisão tomada. Mas se eu ainda sinto vontade, tomemos cuidado com a privação. Tudo é um processo. Podemos diminuir a frequência, eliminar certos tipos de carnes, a forma como são ingeridas e aos poucos migramos a uma nova forma de se alimentar. Sem violência, mas com consciência. Sabemos também da dificuldade de cozinhar e seguir uma dieta correta e orientada por nutricionistas. Não é uma tarefa simples, para muita gente. Portanto, tenhamos muito equilíbrio quando formos tratar deste tema, sem acusações, sem martírios e com muito respeito pelas decisões do nosso próximo.*

**725. Que se deve pensar das mutilações operadas no corpo do homem ou dos animais?**

**L.E.:** "A que propósito, semelhante questão? Ainda uma vez: inquiri sempre vós mesmos se é útil aquilo de que porventura se trate. A Deus não pode agradar o que seja inútil e o que for nocivo Lhe será sempre desagradável. Porque, ficai sabendo, Deus só é sensível aos sentimentos que elevam para Ele a alma. Obedecendo-Lhe à lei e não a violando é que podereis forrar-vos ao jugo da vossa matéria terrestre."

***MB:*** *Tudo o que agride a natureza deve ser avaliado. Com que "intenção" agimos, sabendo que Deus conhece o caminho bom e saudável? Qual a finalidade, objetivo? Se respondermos estas perguntas com honestidade de propósitos, teremos o caminho a seguir. Mutilar-nos a nós mesmos ou aos nossos irmãos da natureza, não tem nenhuma utilidade ou propósito perante a Lei Maior. São coisas absolutamente dispensáveis, sob a ótica da evolução. Então porque executá-la? Como mencionamos algures, somos os autores e atores de nossas próprias vidas, sendo, portanto, 100% responsáveis pelos nossos caminhos. Por isso, tudo o que pensamos, falamos e fazemos, deve estar recheado de um bom propósito. Quando isso ocorre, emitimos uma boa energia, as pessoas nos procuram e gostam de estar ao nosso lado. Está em nossas mãos decidirmos sobre tudo o que precisamos para evoluir.*

# BEM-AVENTURADOS os mansos, os misericordiosos e os pacificadores

*"Por estas máximas, Jesus faz da doçura, da moderação, da mansuetude, da afabilidade e da paciência uma lei; condena, assim, a violência, a cólera e mesmo toda expressão descortês com respeito ao semelhante" (Mateus, 5:4).*

Por: **Rosaine Gonçalves**
Voluntária na Seara Bendita, expositora das áreas de Ensino e Assistência Espiritual.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Toda palavra ofensiva exprime um sentimento contrário à lei de amor, justiça e caridade, que são leis que regem o universo e suas criaturas. *"Humildade para com Deus, caridade para com o próximo é a primeira lei de todo cristão"* (ESE, Cap. IX, item 4).

Conforme o escritor espírita Eliseu Rigonati: *"Conquanto pareça que os violentos sejam os senhores da terra, um dia a violência será banida da face do nosso planeta".*

À medida que os homens forem ficando esclarecidos à luz da fraternidade universal, irão também desaparecendo os atos violentos que as nações praticam contra nações, e os indivíduos contra indivíduos.

Os rebeldes que não se submeterem às leis fraternas serão desterrados para mundos inferiores. "E a Terra será possuída pelos mansos, isto é; pelos que não tentam violentar o próximo nem por palavras nem por atos".

**Por que herdar a terra e não o céu?**

A terra é um planeta de provas e expiações, passando por transições que se operaram em todo o mundo, transformando-a no Terceiro Milênio em planeta de regeneração.

Haverá uma mudança em seu *status*. Os Espíritos rebeldes e obstinados não mais aqui nascerão.

Haverá uma estreita seleção para as reencarnações.

Haverá menos lágrimas e dores. Assim, a terra será um planeta onde imperará maior felicidade.

Os brandos e pacíficos herdarão a Terra, porque eles continuarão a viver nela, para o aperfeiçoamento do seu processo evolutivo. Os rebeldes, os mais recalcitrantes, serão relegados para planetas menos evoluídos, onde ainda prevalece o "choro e ranger de dentes", referidos por Jesus.

Os Espíritos não retrocedem em sua jornada evolutiva, entretanto, no caso de mudança de *status* do planeta, e não sendo mais dignos de reencarnarem na terra transformada, dela serão excluídos, pois lhe trariam perturbações e seriam um obstáculo ao progresso.

Herdar a terra significa viver aqui, quando expulsas as forças do mal, e o nosso mundo deixar o estágio de planeta de expiação e provas e passar para a categoria de planeta de regeneração. As consciências estarão mais despertas, em relação aos objetivos da existência, elegendo o serviço no campo do bem.

O homem estará mais preparado para vivenciar as Bem-Aventuranças.

Em detrimento desta depuração moral, que vem sendo trabalhada em diversas reencarnações, o homem regenerado praticará mais o perdão, abolirá os julgamentos precipitados e temerários, será mais indulgente, solidário; enfim, praticará mais o bem e a verdade.

**Bem-Aventurados os Misericordiosos, porque terão misericórdia.**

A misericórdia é o complemento da doçura. Consiste no esquecimento e no perdão das ofensas.

- O ódio e o rancor denotam uma alma ainda sem elevação.
- O esquecimento das ofensas é próprio de uma alma elevada, que está acima dos insultos que se lhe pode dirigir.
- A justiça é a lei com rigor, a misericórdia é a lei com amor.
- Misericordioso é aquele que se compadece da miséria alheia,

aquele que esquece seu egoísmo e pensa no próximo. É ser compassivo, amigo, tolerante.

• A misericórdia, porém deve ser uma virtude ativa.

• Os misericordiosos alcançarão misericórdia, porque aquilo mesmo que fizermos aos outros, isso mesmo receberemos.

Exemplo: *Parábola do Bom Samaritano* (Lucas, 10:25-37, ESE, Cap.10). Nesta parábola, nem o levita nem o sacerdote tiveram compaixão do homem que jazia moribundo à margem da estrada. Somente o Samaritano usou de misericórdia para com ele. Não se limitou a sentir piedade daquele irmão sofredor, mas socorreu-o do modo mais amplo possível.

**Bem-Aventurados os Pacificadores, porque serão chamados Filhos de Deus (Mateus, 5:9).**

*Pacificar é trazer a Paz.*

• Pacificador é aquele que tem a paz dentro de si, podendo então levá-la para outro.

• É o pacifista ativo, que luta para implantar a paz, a concórdia, a união do mundo.

• Não se trata de obter a paz pela espada, lutas, guerras e bombas.

• O pacificador, de quem fala Jesus, é aquele que se impõe pela moral elevada, fazendo prevalecer a força da justiça, asserenando a alma dos homens e conduzindo-a a reflexões íntimas para vencer a si mesmo.

• Este pacificador é manso e pacífico, não pactua com violência que leva ao desequilíbrio.

*Deus reina em tudo e suas leis regulam o equilíbrio universal.*

• Pacificar é missão divina.

Mahatma Ghandi (1869-1948), líder espiritual e político mais importante da Índia, fez com que a paz e a liberdade fossem conseguidas em sua pátria, empregando apenas uma arma por ele preconizada: a não violência. Foi a sua liderança em um movimento pacífico que levou a Índia à independência. Sua performance e palavras permanecem como um grande legado. (Mahatma – grande alma).

Somente aquele que é justo, resignado, manso, misericordioso, puro de coração e pacificador, aproximando suas virtudes das virtudes celestiais, tem condições de ser chamado filho de Deus, tornando-se responsável pela administração do Universo, como membro da família divina.

Estas qualificações crísticas conferem à alma o direito de representar o Pai em qualquer lugar do Universo, pois onde estiver, estará fazendo a vontade do Pai. Fiquemos, pois, com o que nos diz *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Cap. IX, Um Espírito Amigo, Havre, 1862):

> *"Coragem amigos, O Cristo é o vosso modelo; ele sofreu mais do que qualquer de vós e não tinha nada a se censurar, enquanto que vós tendes vosso passado a expiar e vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos, essa palavra encerra tudo."*

Que a paz esteja no coração de todos.

**REFERÊNCIAS**


• BIBLIA SAGRADA. *Novo Testamento*, Mateus 5:4.
• CALLIGARIS, Rodolfo. O Sermão da Montanha, p. 43.
• KARDEC, Allan. *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. IX.


*Obs.: Na Bíblia Católica é a 2ª. Bem-Aventurança (Mt, 5:4) enquanto na Bíblia Protestante é a 3ª Bem-Aventurança, Mt 5:5)*

# A Seara sempre ativa

*De repente, todo o planeta ficou diferente.*
*Mudou o movimento nas ruas de cidades em todos os continentes,*
*mudaram os planejamentos pessoais e as metas comerciais.*
*Aconteceram os cancelamentos de eventos e vieram tantas surpresas para o cotidiano.*
*Um desafio para toda a humanidade. Uma fonte de aprendizado.*
*Uma chance para a renovação.*

Por: **Ana Maria Banhos**
Jornalista, voluntária da Seara Bendita
e coordenadora editorial do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Desde março deste ano, quando a OMS – Organização Mundial da Saúde declarou o estado de pandemia (quando há registros de casos de contaminação em todos os continentes) de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus, tudo parece ter mudado de lugar. Com esse vírus desconhecido, sobre o qual ainda não se sabe tudo sobre as formas de contágio, veio a necessidade de distanciamento social como prevenção segura e isso atingiu toda e qualquer atividade que gera aglomeração.

Claro, a situação afetou tudo o que é realizado também na Seara Bendita: assistências foram suspensas, alunos ficaram aguardando retorno das aulas, e até o atendimento da área social sentiu os reflexos das orientações oficiais.

Nesse período, a Seara tem seguido as orientações dos órgãos municipais e estaduais para toda e qualquer decisão. E continuará sendo assim.

Diante de algumas flexibilizações, alguns planos começam a ser traçados e colocados em prática. Mas enquanto não houver vacina para o controle da doença, poderão ser necessárias novas restrições, a qualquer momento.

**Força tarefa emergencial**

Para acompanhar os fatos sobre a pandemia, avaliar cada situação e tomar as decisões adequadas nesse cenário inusitado, foi criado o Comitê Administrativo Extraordinário Covid-19, com membros da diretoria executiva da Seara Bendita. Com frequência, as deliberações dessa rotina inédita são atualizadas e divulgadas pelas redes sociais da casa.

Tudo possível graças à organização de plataformas de videoconferências para facilitar reuniões à distância entre os membros das diretorias executiva e das áreas.

Dentre as ações, foi utilizado o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda dos funcionários – com a suspensão do contrato de maioria dos funcionários do Campo Belo por 60 dias e, com a aplicação da MP936/2020 do governo federal, aconteceu a redução em 50% na jornada de trabalho dos funcionários do convênio da Seara com a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, atuante no Lar Meimei.

**Retorno das assistências**

A movimentação de voluntários, alunos e frequentadores da Seara Bendita obedece a um planejamento baseado em medidas cautelares preservadoras da saúde e da vida de todos. A liberação dos espaços e das atividades será gradativa, com adaptações que devem acontecer ao longo das primeiras experiências ou determinações legais.

Na primeira fase, está prevista a realização da Assistência Espiritual A2, às segundas, quartas, sextas-feiras e sábados. Embora ainda em estudo, a Diretoria da Seara planeja reduzir para no máximo três voluntários por Assistência A2 e manter a distância recomendada entre os assistidos na sala, de forma que a capacidade de pessoas do local será reduzida a um terço.

O número de participantes será restrito, com normas sempre atualizadas, conforme as orientações oficiais. Para o cumprimento das normas de distanciamento serão colocadas fitas adesivas para orientação, além do uso obrigatório de máscara, que já é determinado por lei. Encaminhadores ficarão com a responsabilidade de oferecer álcool em gel para a higienização das mãos.

Como medidas auxiliares: a recomendação de evitar diálogos no ambiente e disciplinar a saída de forma a não provocar aglomerações, a ser feita por etapas, respeitando a ordem das fileiras.

As demais assistências entrarão em programação quando o cenário de saúde estiver mais favorável, já que o contato físico e a proximidade entre os trabalhadores voluntários e assistidos são características presentes em todas elas.

O Evangelho da Casa na Seara está a cargo da mesma equipe da Assistência A2 e será às quartas-feiras no período da tarde. A reunião para vibrações, por sua vez, tem seus horários e procedimentos mantidos, exatamente como aconteciam antes da pandemia. No entanto, com número reduzido de participantes.

**Tecnologia à disposição**

Se o mundo já passou por períodos semelhantes em pandemias anteriores, deve-se ressaltar que a tecnologia disponível neste século é um diferencial extremamente importante para a divulgação de orientações gerais e para diminuir a sensação de isolamento. Além de grupos de *WhatsApp*, com voluntários e alunos, no *site www.searabendita.org.br* é sempre possível encontrar informações atualizadas, sem contar as páginas da instituição no *Facebook* e no *Instagram*. Esses recursos ampliam a oportunidade de frequentadores da casa tomarem conhecimento das movimentações na Seara Bendita e das previsões de retorno das assistências, cursos e atendimentos.

Tem mais: um canal no *Youtube* disponibiliza explanações de temas evangélicos, além do compartilhamento de palestras e *lives* (apresentações *on-line*) da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo e FEB – Federação Espírita Brasileira.

Com essas iniciativas, tudo parece menos distante, uma vez que não há previsão de retorno do contato presencial como ocorria poucos meses atrás. Com um fluxo de aproximadamente 5.000 alunos dos cursos da Seara, as ações precisam ser muito bem planejadas e a data de retorno dos cursos ainda está sob análise, pois grande número de expositores e de alunos são do grupo de risco. Uma pesquisa está sendo feita entre os envolvidos para saber da disponibilidade e vontade de retornarem às atividades presenciais. As informações tabuladas permitirão fazer um planejamento considerando as diretrizes oficiais e a disponibilidade de todos os envolvidos.

**Mudanças também nas doações**

Como o risco de contaminação envolve muitos fatores, ocorreram mudanças também do sistema de doações para a Seara, tanto na aquisição de verbas para a manutenção da estrutura da instituição quanto nas doações de mantimentos para as cestas básicas e os artigos de bazar.

Quanto às doações dos colaboradores, além de boletos, foram divulgadas as contas de quatro bancos para recebimento

de depósitos e transferências, além da criação de uma plataforma *on-line*, com possibilidade de contribuição por cartão de crédito.

As doações para o bazar envolvendo itens de uso pessoal foram suspensas. Uma fonte de renda a menos, mas um cuidado a mais. As vendas da livraria, foram igualmente interrompidas e deverão ser retomadas com os cuidados recomendados e no tempo adequado a ser determinado pelas regras governamentais.

Na livraria, é comercializada a edição da revista Seareiro. Mas para continuar oferecendo a oportunidade de conhecer os assuntos referentes à doutrina, as edições foram disponibilizadas no *site* da Seara. Aos não assinantes, é sugerida a contribuição de R$ 10,00 – valor correspondente ao preço pago na livraria pelo exemplar impresso.

Da mesma forma, a cesta básica distribuída no Lar Meimei, grande parte de doações dos frequentadores da Seara Bendita, recebeu atenção diferenciada. Foi criado um plantão de recebimento de doação de mantimentos e artigos de higiene e limpeza, em sistema *drive-thru*. Paralelamente, parcerias com comerciantes da região alcançaram êxito para a obtenção dos itens necessários para atender as 280 famílias cadastradas e beneficiar outras que chegaram, resultado da mudança de situação financeira decorrente da estagnação causada pela pandemia. A arrecadação beneficiou os moradores de Vila Joaniza, Água Espraiada, Paraisópolis e os internos da Casa de Velhinhos Ondina Lobo.

Entre as parcerias realizadas, destaque para a loja Pão da Açúcar da Rua Vieira de Morais, no Campo Belo, que, por iniciativa do Rotary Club, divulgou a campanha na loja e recebeu doações de seus clientes para a Seara. Outra ajuda inestimável veio da Infinita, loja de moda feminina na Rua Demóstenes, que distribuiu máscaras e, pelo sistema *drive-thru*, arrecadou mantimentos para as cestas básicas.

# Bendita semente e os novos frutos

Como se vê na página da Seara Bendita nas redes sociais, com todos os cuidados e precauções necessários, as obras do novo edifício seguem. Nesse período de quarentena, a rotina foi alterada, mas registrou progressos.

Quem passa na Rua Demóstenes percebe um novo cenário. Os tapumes que ocultavam a obra foram retirados e a fachada do prédio está toda visível, ostentando o logotipo da Seara que tanto nos orgulha. Quando os frequentadores retornarem, encontrarão liberada a entrada em seu endereço original: Rua Demóstenes, 834. A entrada que funcionou provisoriamente na Rua Barão de Jaceguai foi desativada.

Nos avanços, conta-se: instalação dos pisos no salão do 1º andar (futura Assistência A2) e nas salas do 2º andar (Atendimento Fraterno e Consulta Espiritual). A sala do primeiro já tem suas cadeiras nos lugares, evidência de que a utilização da nova área está mais próxima.

Os subsolos, dois pisos de garagem, estão em fase de limpeza e em andamento encontram-se o calçamento da rua, o muro e os banheiros no térreo. São grandes as vitórias, considerando os desafios do atual período, já que algumas ações não puderam ser realizadas em vista das restrições oficiais devido à pandemia.

Para continuar colaborando com a obra, qualquer valor pode ser depositado nas seguintes contas correntes:

**Banco Santander -** 033 | Agência: 0458 | Conta: 13.000.525-5

**Banco Itaú -** 341 | Agência: 0772 | Conta Corrente: 66087-4

**Banco Bradesco -** 237 | Agência: 1789 | Conta Corrente: 8261-9

**Banco do Brasil -** 001 | Agência: 1744-2 | Conta Corrente: 2190-3

**CNPJ da Seara Bendita:** 62.629.613/0001-40

# Acessibilidade na Seara

*Tornar o mundo acessível a todos, diz muito àqueles que apresentam qualquer tipo de limitação física. E isso não quer dizer somente "ir e vir". Aqui, vamos falar de uma acessibilidade que vem crescendo nos últimos anos e mudando a realidade de muita gente: a informação disseminada pela língua de sinais.*

**Eles fazem parte da nova realidade na Seara: da esquerda para a direita: Roberta Arabbi, Marco Antonio Thalhammer (atrás), Gabriela de Souza, Tatiana Adler, Cris Marquez (atrás), Carla Farah (intérprete) e Alexandre Ohkawa.**

Por: **Ana Maria Banhos**
Jornalista, voluntária da Seara Bendita e coordenadora editorial do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Quando o abade francês Charles-Michel pensou em criar um sistema de sinais para alfabetizar crianças surdas certamente não imaginou a proporção de importância que sua iniciativa alcançaria. Na época, século XVIII, as crianças com deficiência auditiva e na fala não conseguiam aprender a ler e a se comunicar. De família abastada, ele não tinha problemas para ouvir, mas tinha sua vida voltada a fazer o bem ao próximo. Em seu trabalho, por observar crianças com essa limitação, chegou a criar uma escola só para elas.

De lá para cá, a oportunidade de acessibilidade para surdos tem sido cada vez mais real. No Brasil, há registros de que a comunicação por sinais chegou em 1856 e sua expansão tem permitido maior engajamento de todos, inclusive na divulgação da Doutrina Espírita, tanto de assistidos quanto de alunos ou trabalhadores voluntários. Hoje é fácil encontrar livros, participar de palestras, cursos, congressos, grupos em redes sociais que permitem a ampliação do universo de inclusão dos que não podem ouvir.

Em várias casas espíritas, no Brasil e no mundo, já é possível testemunhar a presença de intérprete de libras para auxiliar a transmissão da informação. Na Seara Bendita também, embora ainda seja pequeno o número de pessoas preparadas para essa atividade. Temos alunos surdos que concluíram as etapas e cinco deles atuam como voluntários na casa.

Foi em 2012 que começaram os primeiros passos para a implantação da novidade, mas são grandes os desafios para a manutenção dessa facilidade para acesso dos surdos. O principal obstáculo é que ainda são poucas as pessoas preparadas, mesmo com os incentivos dos últimos anos, dos quais são exemplos algumas legislações brasileiras, a presença de tradutores e intérpretes em serviços públicos ou em algumas programações de TV.

**Libras na Seara**

Pouco a pouco, a inclusão de surdos tem sido notada na Seara. A primeira assistência acompanhada da língua de sinais foi o A2, em 2012. Mas não durou muito em função da disponibilidade do intérprete. Mas pouco tempo depois, veio a nova oportunidade. E um dos nomes ligados a essa iniciativa na Seara Bendita é o de Carla Eliane Farah. Ela chegou à Seara em 2015, interpretando em libras na assistência do A2, em revezamento com duas colegas, que já não moram na região e, por isso, não são mais frequentadoras da casa. A ideia foi muito bem recebida. "Em 2016, iniciamos oficialmente a interpretação do Curso Básico, já com oito alunos surdos, incluídos na turma", conta.

*No momento dos trabalhos, o intérprete de Libras precisa começar a atuar já na prece inicial, realizada à meia luz, para facilitar o entendimento.*

Atualmente, Carla é intérprete no Curso Evangélico às quintas-feiras à noite. "Para desenvolver o trabalho, eu me posiciono na frente da sala, de frente para os surdos, de forma que também possam visualizar os expositores e o telão. Usualmente, eu estudo os temas que estão na grade do curso antes da aula, para transmitir com mais clareza e segurança os conteúdos propostos. Alguns expositores ajudam, passando seus próprios resumos para lermos antes ou depois das aulas, o que facilita muito a compreensão visto que os alunos surdos precisam estar atentos ao intérprete constantemente, e se necessitam fazer anotações correm o risco de perder alguma informação importante da aula."

Ela afirma ainda que a rotina é gratificante. "Somos a primeira turma com alunos e trabalhadores surdos na Seara. Tem sido um aprendizado para todos nós. Os demais alunos ouvintes nos apoiam bastante, alguns se envolvem muito, desenvolvendo amizade e até comentam que estão aprendendo a língua para conversar com eles. Estamos todos juntos nesse processo de aprendizado, no qual vamos trocando informações, experiências e sentimentos, fazendo adaptações, conforme as necessidades e construindo um trabalho melhor a cada dia."

Carla acompanha essa turma há cinco anos e é aluna também. Está sendo preparada na doutrina ao mesmo tempo em que ajuda na preparação dos colegas.

Neste ano de 2020, o Curso Básico I também conta com André da Silva Santos, que assessora uma aluna. Com o início do período de isolamento e a consequente suspensão das atividades, o tempo de contato foi pouco, mas deverá ser retomado em breve.

**O que conta o trabalhador**

Ana Lídia Bastos Thalhammer frequenta a Seara Bendita há mais de 20 anos. Embora seja surda, consegue se comunicar porque tem facilidade com leitura labial, uma realidade que não é uma regra para todos. Hoje, como voluntária na assistência espiritual C, é uma das incentivadoras da atividade na Seara. E trabalha ao lado do marido, Marco Antonio Thalhammer, também surdo.

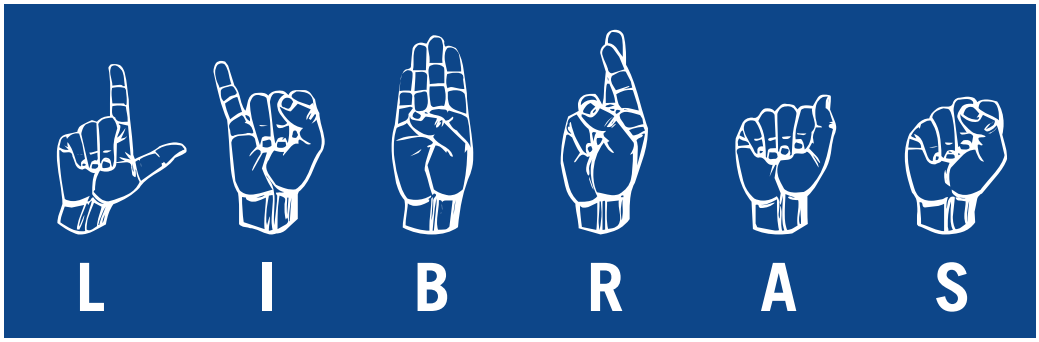
"Eu estava tentando conseguir caminhos para a implantação da atividade de interpretação de libras na Seara. Foi em 2015, conversando com um amigo surdo implantado, o Alexandre Ohkawa, fomos juntos buscar apoio para a iniciativa. E conseguimos para o curso Básico. Já fiz o Básico, Mediúnico, Educação Evangélica e agora faço Filosofia Espírita. Consigo acompanhar as aulas, mas sei o quanto é importante para os que não tem leitura labial. É de extrema importância a participação do intérprete de libras. Quero continuar acompanhando e incentivando tudo o que possa ser uma realidade melhor para os surdos."

No momento dos trabalhos, o intérprete precisa começar a atuar já na prece inicial, realizada à meia luz, para facilitar o entendimento. Ana Lídia ressalta que a participação dos surdos é boa. "Eles interagem perguntando e tirando dúvidas. Alguns são tímidos, mas, no geral, participam com questionamentos e cada vez mais cresce essa participação. Eles gostam muito do curso, estudam o programa, opinam, são presentes."

Ela fala isso de todos os cursos que participou. Para ter a dimensão desse universo, Ana Lídia diz que atualmente faz parte de um grupo de estudos que há cinco anos reúne pessoas surdas. "Já terminamos *O Evangelho segundo o Espiritismo* e iniciamos agora *O Livro dos Espíritos*, sob a coordenação de Verônica Lima, intérprete do Rio de Janeiro. O curso é totalmente em Libras por *Whatsapp* e, aos sábados, nos reunimos em videoconferência para debatermos o assunto da semana", informa.

Um grande avanço, mas pode ganhar muito mais novos traços na realidade da acessibilidade.

# Língua ou linguagem?




Por: **Audrea Brandão**
Pedagoga e estudante de Libras, voluntária
da Seara Bendita na consulta e assistência espiritual C
e aluna do curso Educação Evangélica.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

A Língua de Sinais é um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas, facilitando a comunicação com os que apresentam surdez ou deficiência auditiva. Língua ou linguagem? Vamos ver:

• Linguagem: Faculdade que têm as pessoas de se comunicar umas com as outras, exprimindo pensamentos e sentimentos por palavras, que podem ser escritas, quando necessário.

• Língua: Conjunto dos elementos que constituem a linguagem falada ou escrita peculiar a uma coletividade; idioma: a língua portuguesa. Sistema de vocabulário e sintaxe usado em determinada época, por certos escritores, em uma ou outra profissão etc.; linguagem: a língua do séc. XVI.

Nesse caso, a língua de sinais (no Brasil, conhecida como Libras) é a utilizada pela maior parte dos surdos, em seu dia a dia. É fator primordial que integra a comunidade surda e é o símbolo que auxilia no reconhecimento e convívio de seus membros. Gestos e mímicas têm significados próprios e essa característica leva muita gente a pensar que ela é universal, tendo a mesma tradução em diversos países, além de ser simples de aprender. Esse é um dos vários mitos em relação a língua de sinais, pois cada país tem sua própria codificação, exatamente como tem sua língua oral.

De acordo com Daniel Choi et al.:

> *"As línguas de sinais são línguas naturais, ou seja, nasceram 'naturalmente' nas comunidades surdas. Uma vez que não se pode falar em comunidade universal, tampouco está correto falar em língua universal. Outro aspecto a considerar é a relação estreita que existe entre língua e cultura. As línguas de sinais refletem a cultura dos diferentes países onde são usadas, e esse é mais um argumento contra a ideia de uma língua de sinais universal." (CHOI et al., 2011, p. 4).*

**Hoje, profissão**

O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua oficial das comunidades surdas do Brasil, pela Lei Federal n. 10436, de 24 de abril de 2002, trouxe mudanças significativas para a educação dos surdos, criando o panorama para Libras ser considerada a segunda língua oficial do Brasil. E um novo avanço veio como consequência da legislação sancionada em 2010: a profissão de tradutor e intérprete de libras tem agora regulamentação especial, trazendo melhor cenário para os quase dez milhões de brasileiros que, segundo o IBGE, são surdos ou têm deficiência auditiva.

E mesmo que hoje, comparando-se com algumas décadas atrás, seja mais comum encontrar os que atuam com esse serviço, a profissão de intérprete da língua de sinais, no Brasil, ainda é carente.

O crescimento significativo teve origem em dois momentos. O primeiro, em 2017, na prova de redação do Enem, com o tema: "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil". O segundo, 2019, na posse do presidente do Brasil, quando a primeira-dama faz um discurso em Libras.

No Brasil, temos diversos cursos de qualificação, ministrados em diferentes instituições. Esses cursos atuam como autenticação para os intérpretes sem qualquer envolvimento da educação tradicional. Qualquer pessoa pode estudar Libras e como em qualquer aprendizagem de línguas, exigirá dedicação, comprometimento e estudo, como todos os cursos preparatórios para formação profissional.

**REFERÊNCIAS**

CHOI, Daniel et al; PEREIRA, Maria Cristina (org.). *Libras: conhecimento além dos sinais.*
https://g1.globo.com/
https://www.dicio.com.br/linguagem/
www.brasil.elpais.com

# Informática com c

**Turma de Word/Power Point – 2º semestre de 2019. Última turma, antes do Convênio com o Senai.**

Por: **Ana Maria Banhos**
Jornalista, voluntária da Seara Bendita e coordenadora editorial do Seareiro.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

A utilização da informática, antigamente restrita às grandes empresas e escritórios, tem penetrado nas mais diversas organizações e na vida pessoal de grande parte da população. A Tecnologia da Informação, ou TI, termo técnico para informática, vem evoluindo acentuadamente, de forma a atingir cada vez mais um padrão de preço, qualidade e aspecto físico adequado ao seu reconhecimento como um serviço de demanda básica por parte dos indivíduos e das organizações.

O aparecimento do computador – sem contar os aparelhos celulares *smartphones* – foi um elemento propulsor de um processo que acentuou as diferenças entre as formas tradicionais e as novas de realizar o trabalho.

Baseado nesse contexto, no ano 2000, um grupo de voluntários implementou o curso de Word e Excel no Lar Meimei. Como esperado, em todo início de criação de um projeto, esse grupo enfrentou os mais diversos desafios, entre eles conseguir espaço e mobiliário adequados, máquinas, planejamento e elaboração das aulas e demais atribuições para se criar uma atividade capaz de contribuir para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, além, principalmente, do crescimento intelectual e moral dos assistidos da região.

Para que chegássemos aos dias de hoje, foram necessárias várias modificações em nossos processos e infraestrutura, em decorrência da busca constante de atualização e/ou modernização dos nossos equipamentos. Tudo aconteceu, porque pudemos contar sempre com a dedicação e perseverança dos nossos instrutores e apoio fraternal da coordenação do Lar Meimei, ao entender que a tecnologia faz parte da vida das pessoas.

# certificação SENAI

**O início**

A infraestrutura sempre foi composta de equipamentos provenientes de doações e houve um período em que as dificuldades eram enormes, enobrecendo a persistência e a perseverança, que foram fatores determinantes para que as aulas de Word ou Excel pudessem ocorrer adequadamente.

**Computadores**

A sala de aula era composta por apenas 10 computadores, com modelos e versões de *softwares* diferentes entre si, utilizando os antigos monitores de tubo. Não existia padrão de teclado, CPU e monitores. Eventualmente ocorria alguma falha técnica, exigindo que as aulas fossem ministradas com três alunos por equipamento, obrigando-os a alternarem o uso do teclado e *mouse* nas atividades práticas. E algumas das manutenções eram realizadas pelos próprios instrutores, à base de tentativa e erro. Essa constante necessidade de manutenção dos computadores pelos próprios instrutores, foi um dos quesitos básicos para se criar o curso "Montagem de Micros", que também prepara jovens para o mercado de trabalho no segmento de *hardware* da Informática.

**Material Didático**

O conteúdo das aulas era projetado por transparências elaboradas à mão, com o uso de canetas coloridas de ponta porosa. A projeção necessitava de um retroprojetor, exigindo muito cuidado no manuseio, pois sua lâmpada queimava com facilidade. Isso a tornava muito sensível e com custo elevado para troca.

**Pré-requisito para ingressar no Curso de *Word***

Por se tratar de cursos novos dentro do Lar Meimei e com um longo caminho de aprendizado a trilhar, os critérios de seleção de alunos, ainda não estavam muito bem estabelecidos. No início, não havia muita procura e um dos principais critérios era a ordem de chegada no dia das inscrições. Esse tipo de estratégia na triagem de candidatos ocasionava a entrada de alunos com perfis bem diversificados, tanto de conhecimento básico, de formação escolar, quanto de informática.

Alguns alunos realizavam as tarefas com muita agilidade e perspicácia, enquanto outros não conseguiam acompanhar o ritmo das tarefas, o que dificultava o desenvolvimento das aulas e exigia do voluntário muito "jogo de cintura" para driblar os dois extremos, não desmoralizando o esforço de quem encontrava dificuldades elevadas e criar estímulos para os alunos mais ágeis.

**Ontem e hoje**

Comparando os cursos em sua origem e como se encontram hoje conseguimos ter dimensão do esforço e empenho dos voluntários envolvidos nessa empreitada, muitas vezes indiretamente. Entretanto, acreditamos que o amparo e o direcionamento espiritual estão sempre presentes.

*Hoje, o laboratório de informática do Lar Meimei dispõe de 30 computadores interligados em rede com acesso à Internet.*

Agradecemos a todos que ajudaram com doações das diversas formas, o que foi primordial para conseguirmos atualizar os equipamentos e oferecer aos alunos aulas com o máximo de qualidade.

Com duas décadas de experiência, temos hoje uma dinâmica muito mais elaborada para a seleção dos candidatos. São realizadas entrevistas para conhecer um pouco mais sobre a situação socioeconômica e, por conta da abrangência do curso, para identificar as limitações ou necessidades na área de informática de cada um deles.

Atualmente, o laboratório de informática dispõe de 30 computadores interligados em rede com acesso à *Internet*, sistema de projeção do conteúdo, mesas dispostas em formato de "bancadas", permitindo manter o padrão de tamanho e altura, dois aparelhos de ar condicionado e um ventilador.

**Números do 2º Semestre de 2019**

| | Curso de Word / Power Point | Curso de Excel |
|---|---|---|
| Candidatos Inscritos | 95 | 180 |
| Selecionados na Triagem | 30 | 30 |
| Concluíram o curso | 23 | 22 |

As aulas são elaboradas em *Power Point*, aplicação do *MS Office* inserida posteriormente no curso de *Word*, possibilitando mais agilidade na elaboração e aumento de visibilidade para os alunos nos assuntos tratados em aula. Além de receberem aulas teóricas, os alunos praticam, individualmente, exercícios que são gravados em pastas com seus nomes no servidor da sala para posterior avaliação.

**Certificação do Senai**

O estágio técnico alcançado em infraestrutura e capacidade dos voluntários de ministrar esses dois cursos viabilizou o convênio com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) no início de 2020, que garantirá a certificação ao aluno que completar o cronograma de aulas estabelecido pelo Senai.

O Lar Meimei adotou o curso "Informática Básica", com duração de 80 horas. Com a nova demanda, os cursos de *Word/Power Point* e *Excel*, ministrados nas manhãs de sábado e domingo, respectivamente, foram reformulados, conforme segue:

**• *Microsoft Windows* (20 horas) – sábado de manhã**

*Windows* é um sistema operacional de multitarefas e foi desenvolvido pela *Microsoft*. Em uma tradução livre do idioma inglês para o português, a palavra *Windows* significa "janelas". Isso significa que podemos trabalhar com vários programas abertos, simultaneamente, como por exemplo acessar a *Internet*, editar um texto ou até mesmo ouvir música.

**• *Microsoft Word* (20 horas) – sábado de manhã**

O *Microsoft Word* é um programa destinado à criação de documentos (ou conhecido como processador de textos) e que faz parte do conjunto de aplicativos *Microsoft Office*. Apresenta inúmeras funcionalidades que permitem ao usuário criar novos documentos ou trabalhar com modelos de documentos já existentes.

**• Microsoft Excel (20 horas) – domingo de manhã**

O *Microsoft Excel* é um programa destinado à criação de planilhas eletrônicas e faz parte do conjunto de aplicativos do *Microsoft Office*. Apresenta inúmeras funcionalidades que permitem ao usuário criar tabelas, utilizar ferramentas de cálculo, análise de dados e criação de gráficos.

**• Microsoft Power Point (20 horas) – domingo de manhã**

O *Microsoft PowerPoint* é um programa destinado à criação, edição e exibição de apresentações gráficas, mais conhecidas no Brasil como *slides*. O programa contempla a possibilidade de utilizar texto, imagens, música e animações. Desse modo, a criatividade do usuário é decisiva para que as apresentações sejam atrativas e consigam manter a atenção do receptor.

**Confinamento domiciliar**

Assim que iniciamos o curso de *Windows* e *Word*, conveniado ao Senai, já na primeira turma nos deparamos com a ocorrência da pandemia da Covid-19, forçando a paralisação geral.

Os voluntários tiveram a ideia de mitigar os impactos gerados pela Covid-19 por meio da gravação de videoaulas, disponibilizando-as em um canal no *Youtube* para que os alunos interessados em não perder o semestre pudessem estudar.

Desenvolvida a primeira etapa dos vídeos no *Youtube*, fomos inspirados pelo plano espiritual a realizar as *lives*, termo da atualidade para videoconferências.

Quando tivemos notícia da postergação da quarentena, já estávamos, praticamente, com todo o material pronto para ministrar as *lives* restantes.

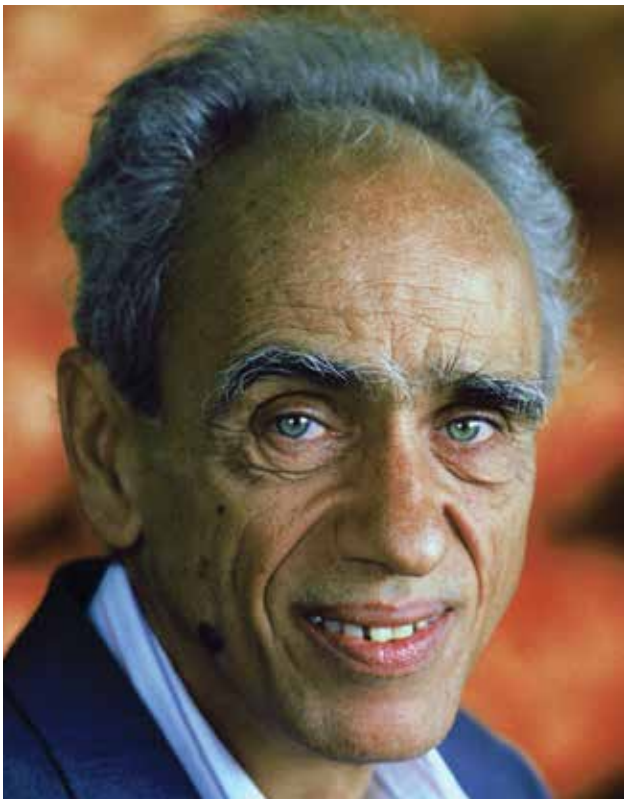
Ao término de cada *live* disponibilizamos aos alunos o material apresentado, bem como os exercícios e os vídeos referentes ao tema tratado. Todo o material é disponibilizado por meio do grupo de *WhatsApp* criado com a finalidade de dar o suporte necessário.

Os coordenadores do curso de Informática Básica – *Windows / Word* (Samuel Lima e Ricardo Mantovani) e *Excel / Power Point* (Tiago Martins de Alexandre e Carolina Susannah Villela Foley) – entenderam a necessidade de continuar as aulas e motivar os alunos, de modo a valorizar a posição daqueles que ao invés do desânimo buscam sempre encontrar oportunidades.

Tomada a decisão, as coisas fluem... Com a inspiração divina, de alguma forma reúnem-se todos que podem contribuir com ajuda real aos mais necessitados. E nós, como meros instrumentos de algo maior, só temos que agradecer o apoio e a contribuição de todos para que tudo isso se tornasse realidade.

Depois do ocorrido, se não acreditarmos que tivermos o amparo de algum irmão espiritual para cumprir nossas tarefas, com certeza necessitamos refletir. Depois de concluído o trabalho, não parece que a luta foi grande... sinal de que fomos muito bem amparados...

# O legado social e humano de BETINHO



Por: **Alex Cardoso de Melo**
Idealizador da ONG "Meu sonho não tem fim".
Diagramação: **Joaquim Roddil**

O sociólogo Herbert José de Souza, mais conhecido como Betinho, era um mineiro de jeito simples e semblante sereno, de alma nobre, brava e lutadora pelos direitos humanos e sociais, principalmente dos menos favorecidos, que fez de sua vida um exemplo máximo de solidariedade, amor ao próximo e trabalho em busca do bem comum, num país tão marcado pela desigualdade social.

Ele foi um dos fundadores da ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS), uma das mais influentes instituições do país, preocupada com a organização da defesa dos direitos dos portadores do HIV. Dedicou-se também à coordenação do IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Socioeconômicas), onde atuou até os últimos dias de sua vida, de forma brilhante, lúcida e consciente da triste e dura realidade brasileira, de perversidade, exclusão social, controle político e um nível insuportável e desumano de concentração de renda.

Mesmo com tamanha nobreza de espírito, Betinho teve sérios problemas de saúde e os enfrentou com serenidade e altivez, sem revolta. Hemofílico, contraiu AIDS em uma das inúmeras transfusões de sangue a que era obrigado a se submeter. Por essa mesma condição genética, em apenas três meses perdeu dois irmãos: o cartunista Henfil e o músico Chico Mário. O que poderia ser encarado por qualquer um como motivo para uma revolta íntima e acomodação na luta pelo movimento social, ao contrário, foi uma força extra para suas inúmeras batalhas, em memória de seus irmãos, também grandes defensores da causa.

Betinho tornou-se o símbolo maior da determinação e do trabalho incansável pela cidadania, pela restauração da verdadeira democracia participativa, pela valorização da solidariedade e dos direitos humanos em nossa sociedade. Deixou-nos muitos ensinamentos, muitas vezes resumidos em frases de efeito sobre temas polêmicos:

- sobre a fome: *"A miséria é o maior crime moral que se pode cometer"*;
- sobre os direitos civis: *"Democracia serve para todos ou não serve para nada"*; e
- sobre a infância: *"Quando um país deixa matar crianças é porque começou seu suicídio como sociedade"*.

Devemos ter o Betinho como grande fonte de inspiração, desejando que sua luz e a chama de seu sonho continuem acesas no coração de cada um de nós. Que ele nos inspire a acreditar e lutar sempre por um mundo melhor e mais justo para milhões de brasileiros que vivem à margem de nossa injusta e cruel sociedade.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG "Meu sonho não tem fim":

- **Site Oficial:** www.meusonhonaotemfim.org.br
- **Facebook:** www.facebook.com/meusonhonaotemfim
- **Instagram:** www.instagram.com/meusonhonaotemfim
- **YouTube:** www.youtube.com/alexcmelo

# O rito da montanha

Por: **Arlete Nunes Magalhães**
Pedagoga, voluntária da Seara Bendita na assistência espiritual P1.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

Nossos antepassados nos deixaram um precioso legado, nos ensinando sem conhecimento acadêmico, mas cheios de conhecimento de amor, e certamente com sua intuição, nos fizeram pensar se, com tanta informação disponível, não nos perderíamos um pouco em nossa intuição.

O rito da montanha nos fará refletir sobre essa questão e cada um poderá tirar suas conclusões mais íntimas sobre o quanto, muitas vezes, nos afastamos de nossa essência.

Todas as aldeias, em todos os tempos, sempre tiveram a preocupação de transmitir aos mais novos tudo que mais aprenderam a valorizar no decorrer da vida. Por meio de diferentes rituais, de forma geral, ensinaram sempre as mesmas coisas: a alegria de viver, com suas danças; a gratidão, para festejar a colheita farta; o respeito à mulher, que era a fortaleza da aldeia; a importância da unidade de um povo, ouvindo com carinho os mais velhos.

Mas vamos falar do rito de passagem dos jovens que deveriam tornar-se guerreiros. Em uma certa aldeia, acreditava-se que os jovens deveriam escalar a montanha mais alta, como forma de provar que estavam prontos para serem guerreiros. Todos os anos o ritual era repetido, e aquele que no ano anterior não houvesse conseguido teria nova oportunidade.

Havia um jovem chamado Tan Ina, que significa iluminado, em Yorubá, que desde muito pequeno acompanhava esse ritual e observava com olhos atentos, coração descompassado, com a certeza de que seu dia haveria de chegar. Conforme ia crescendo, seu coração já não disparava ao assistir os rituais, pois sabia que estaria pronto quando seu dia chegasse, mas para isso tinha que aprender o que precisava ser aprendido e passou a observar com os olhos da alma.

Enfim, chegou o tão esperado dia em que Tan Ina passaria pelo ritual. Os jovens estavam eufóricos, valentes, ansiosos, mas Tan Ina apenas refletia sobre o respeito que deveria ter com a montanha.

Dada a ordem de partida, todos correram e começaram a escalada, mas Tan Ina não correu, apenas fechou os olhos e começou a conversar com a montanha que tão bem conhecia, pedindo permissão para pisar em suas terras. O velho sábio da aldeia apenas observava, e quando todos pensavam que ele havia desistido, Tan Ina, com muita serenidade, se aproxima da montanha e lentamente começa sua escalada, lenta e precisa.

Nesse momento, alguns jovens já estavam de volta descendo da montanha sem ter chegado ao pico que era o objetivo, e disseram: *"Olhamos para baixo, vimos como estávamos longe da terra e sentimos medo da queda, então descemos sem alcançar o pico".*

Pouco tempo depois, outros jovens desciam, e disseram: *"Olhamos para cima, vimos que faltava muito para subir, sentimo-nos exaustos e descemos".*

Mas Tan Ina alcançou o objetivo. Chegou ao pico da montanha, sentou-se para descansar, agradeceu, admirou a paisagem e, no final da tarde, quando todos pensavam que ele não viria mais, desceu tranquilo, cansado, mas sereno. Agradeceu a todos da aldeia que o esperavam e, considerado já um guerreiro, recebeu das mãos do velho sábio seu troféu, um conjunto de arco e flecha, e assim ele estava pronto para se juntar aos outros homens da aldeia para caçar e ajudar no sustento de seu povo.

Quando a noite chegou, junto com as estrelas, o povo acendeu a fogueira que os aquecia, protegia dos animais e oferecia o momento oportuno para a alimentação e a conversa.

O velho sábio tomou a palavra e perguntou a Tan Ina como havia conseguido escalar a montanha, quando todos acreditavam estar ele paralisado de medo. Tan Ina começou a explicar, o que fez e todos, principalmente os jovens que não haviam conseguido subir, prestarem muita atenção:

*"Há muito tempo, desde criança, eu observava aquela montanha e sentia medo, então resolvi trocar o temor pelo conhecimento e aprendi onde estava cada pedra, quando ela mudava de lugar, ou simplesmente não estava mais lá. Fiquei atento a cada centímetro do caminho que haveria de percorrer um dia, e aprendi com o caminho que, se tenho um objetivo, só o que aprender no caminho é que me fará chegar lá. Senti o caminho em meus pés durante meus sonhos, e ele me disse para respeitar a montanha. No momento da minha prova, quando eu parecia paralisado, eu conversava com a montanha e pedia permissão para subir, e depois, como já tinha o caminho em meus pés, sabia que naquele momento seríamos só a montanha e eu. Então, não olhei para cima nem para baixo, apenas olhei para a montanha. Ao chegar no topo, agradeci, mas descansei em respeito a mim."*

E nessa noite incomum de sabedoria, os demais jovens entenderam que o melhor era mesmo conhecer a montanha em vez de desafiá-la, e, no ano seguinte, tentariam novamente.

O velho sábio sentiu uma imensa paz. Sabia que já poderia juntar-se a seus ancestrais quando a hora chegasse, porque o jovem Tan Ina não era só mais um guerreiro, mas sim o próximo sábio da aldeia.

E Tan Ina sentia-se feliz porque usaria suas armas em tempos de paz para ajudar a sustentar seu povo.

Nascemos com esses valores impressos em nosso Espírito porque somos uma centelha divina, uns mais experientes, outros menos. De quantas encarnações vamos precisar? Não sabemos, mas temos certeza de que todos chegaremos ao topo da montanha. Só nos resta dizer: *"Vamos todos aprender com o caminho, porque nossas montanhas nos esperam, e chegando lá vamos todos usar nossas armas para sustentar nosso povo em tempos de muita, muita paz".*

# Eu odeio o que mais me atrai em você

Pergunte a uma pessoa porque ela ama alguém.
É capaz que a resposta seja "porque sim".
Pergunte a ela o que mais desgosta em alguém.
Você receberá uma lista de defeitos.

Por: **Paulo Yamada**
Voluntário da Seara Bendita na assistência espiritual C.
Revisão: **Erika Yamada**
Voluntária da Seara Bendita nas assistências espirituais P1 e P2.
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Ao conhecermos uma nova pessoa, existe uma ficha em branco sobre ela em nosso interior. Alguns tentam preenchê-la como se fosse um *curriculum vitae*, procurando conhecer os eventos do passado e perguntando-lhe o que espera do futuro. Outros, preenchem a mesma ficha investigando "qualidades e defeitos" de cada um. Há uma tendência de procurarmos coisas boas nas pessoas e preenchemos a lacuna do desconhecido com expectativas. Do que não se sabe, esperamos que seja compatível com nossas opiniões ou crenças. Nos casos que envolvem paixão, a imaginação recheia essas lacunas relacionadas ao que não sabemos sobre a outra pessoa. Com tanta fantasia em nossas mentes, é possível justificar uma trajetória comum nos relacionamentos: da admiração à frustração – com exceção dos casos em que se detecta uma falta de sintonia por completo logo no início.

Somos ruins no processo de autoconhecimento e incompetentes na mesma medida para conhecer alguém. Somos influenciados por medos que trazemos dentro de nós relacionados ao amor. Um deles se trata da aceitação. Flavio Gikovate[3] descreve o comportamento nessa experiência quando ocorre a idealização do par romântico:

> *"... a pessoa que provocou o encantamento passa a ser vista como impecável, perfeita, muito melhor do que nós. E aí começam as dúvidas: "Como vai reagir ao perceber meus defeitos?"; "Será que não é demais para mim?"; "Será que não vai se decepcionar comigo?" A figura idealizada se transforma num problema, num mito, numa exigência de perfeição de si mesmo e no pavor de decepcioná-la."*

No cenário descrito, existe curiosidade em saber mais sobre o outro e, ao mesmo tempo, cautela em falar sobre si. Trata-se de um jogo de insegurança fundado no depósito de todas as virtudes numa criatura perfeita que, se souber tudo sobre mim, não me julgará merecedor de um relacionamento com ela. São dois jogadores com os mesmos medos criando expectativas recíprocas. Quando se aprovam e o convívio expande a confiança e a intimidade emocional, surgem dúvidas sobre como é possível gostar e desgostar da mesma pessoa. O mais inteligente se transforma em pedante, o autoconsciente se torna obcecado por si mesmo e o mais bonito tem um medo doentio de rugas! Alain de Botton[1], ao estudar esse aspecto nos relacionamentos, concluiu que não existe um parceiro ideal para nós.

*"Todas as características de que gostamos em alguém também farão essa pessoa nos incomodar em outro aspecto intimamente relacionado com as primeiras. Poderíamos procurar um novo parceiro adorável, mas, sem dúvida, o que ele terá de adorável trará consigo defeitos terríveis. E essa é uma prova estranhamente reconfortante de que a perfeição é uma ilusão."*

Pamela Druckerman[2], jornalista, ao descrever a sua experiência vivendo na França, definiu como a sociedade francesa disciplina o amor:

*"Em francês, as pessoas costumam ser descritas em termos de qualités — qualidades — e défauts — defeitos. Mas acredita-se que as duas coisas estão fortemente ligadas. Seus défauts são o outro lado das suas qualités. Sempre há o risco, ou a possibilidade, de um se transformar em outro... Os franceses não acreditam em se apaixonar apenas pelos pontos fortes de alguém, ou por estar próximo de um ideal imaginado. Você ama outra pessoa por sua mistura única de qualités e défauts — que na verdade não são coisas separadas e, juntas, formam o caractère, a personalidade. Em outras palavras, você se apaixona por uma combinação específica de traços. E os defeitos são uma parte integral do todo".*

Ela descreve que admira como seu marido é um homem culto e adora as conversas que têm, mas se incomoda em ver a casa cheia de jornais e livros. Conclui que seria impossível ter uma característica do marido sem a outra.

Se toda qualidade está relacionada a um "defeito", o resultado do encantamento pela perfeição depende de qual face da personalidade conhecemos primeiro:

1) Pessoas consideradas muito inteligentes, por vezes, só conseguem reunir o tempo e a energia necessários para analisar as situações procrastinando tarefas do cotidiano.
2) Pessoas controladoras podem ser confundidas com grandes líderes até que se perceba que não estão prontas para respeitar o processo de maturidade e crescimento do ser humano.
3) Mentirosos e fofoqueiros podem ser bons contadores de histórias e documentaristas. O poder das palavras pode ser usado com propósitos diversos.
4) Quem toma resoluções rápidas parece ser prático e não se deixa bloquear por pouco. Suas soluções expressas e provisórias (quebra galhos) acabam como definitivas em função do custo de se desfazer e fazer novamente.
5) Narcisistas não parecem duvidar de si mesmos. São falsos adultos; têm pouca sabedoria, mas muita segurança.
6) Manipuladores, à primeira vista, podem ser vistos como pessoas inteligentes que sempre conseguem o que querem.
7) Pessoas com visão aguçada, que enxergam significados em acontecimentos ignorados pela maioria das pessoas, receiam situações adversas, como se fosse um precedente de um evento que se repetirá outras vezes.

Leandro Karnal[4] descreve um ótimo exemplo de como as pessoas não são capazes de encantar o tempo todo nos ambientes corporativos:

*"Toda equipe precisa de um pessimista, numa escola, numa empresa... O pessimista tem a clareza de ver os riscos, mas tem um defeito: não faz nada. Para fazer algo, é preciso ser um otimista. Otimista é a pessoa que aposta na melhor possibilidade (sem analisar os riscos)".*

Essa dualidade de sentimentos que somos capazes de nutrir pela mesma pessoa foi descrita por Hammed[5]:

*"De modo geral, não admitimos que podem coexistir entre amigos sentimentos ambivalentes como: admiração e inveja, estima e competição, afeição e orgulho. As emoções radicalmente diferentes, ou mesmo opostas, são inatas nas criaturas humanas no estágio evolutivo em que se encontram. Muitos tiveram uma educação fantasiosa do tipo "e viveram felizes para sempre" e, quando se deparam com a realidade humana, ficam profundamente chocados por constatar que possuem ambivalência de sentimentos, identificando-os também, analogamente, nas figuras mais importantes de sua vida."*

Muitas vezes, as boas qualidades passam despercebidas em função do bem-estar proporcionado pela afinidade. Presta-se mais atenção nos detalhes que incomodam. O *"viveram felizes para sempre"* citado por Hammed define uma expectativa de perfeição nas pessoas com quem escolhemos conviver. A superação dessa idealização nos leva a amar apesar das imperfeições e a uma revisão em conceitos: é necessário ter coragem para viver com um ser humano imperfeito e correr os riscos dos desatinos dele que podem repercutir em nós. Quem sabe, diminuiríamos as mágoas e decepções mudando os critérios para escolher nossas companhias se deixássemos de amar apesar dos defeitos para amar por causa deles.

**REFERÊNCIAS**

[1] BOTTON, Alain de. *Relacionamentos*, Sextante, edição do Kindle.
[2] DRUCKERMAN, Pamela. *Vida adulta à francesa*, Fontanar, edição do Kindle.
[3] GIKOVATE, Flávio. *Para ser feliz no amor*, MG Editores, edição do Kindle.
[4] KARNAL, Leandro. *O Futuro é Feito no Agora*. Disponível em: https://youtu.be/iamCpxploTI. Acesso em: 01 jun. 2020.
[5] NETO, Francisco do Espírito Santo. *As dores da alma*. Boa Nova. Edição do Kindle.

# Somos todos iguais

Por: **Grupo de voluntários Azul Espraiadas da Seara Bendita.**
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Havia um garotinho chamado Irineu que nasceu com um problema na perna e necessitava de cadeira de rodas para se locomover. Os colegas da escola achavam ele diferente e viviam tirando sarro, o tal *"bullying"* que ouvimos falar hoje em dia.

Irineu chegava em casa todos os dias acabrunhado, e seus pais perceberam que havia algo de errado. Naquela tarde, quando Irineu chegou, o Sr. Arthur e a Dona Candinha perguntaram:

— Neuzinho, o que está acontecendo, porque você anda tão triste, meu filho?

Irineu respondeu:

— Não se preocupem, eu apenas estou chateado porque sinto que meus colegas não me respeitam, riem de mim só porque não posso andar, não conseguem enxergar que, apesar de diferente, sou igual a eles.

Os pais de Irineu o consolaram e falaram que nem todos sabem entender e respeitar as diferenças, mas que sempre devemos ter o olhar do perdão para com o próximo e, além do mais, as aulas já estavam terminando e no próximo ano ele iria para outra escola.

Dona Candinha então falou...

— Neuzinho, meu querido, vamos orar para que na nova escola tudo possa ser melhor, Deus há de nos atender.

Irineu se juntou aos pais para rezar, sentindo-se bem mais animado. Em seguida, saiu para o quintal e foi conversar com o seu passarinho. O passarinho de Irineu tinha uma asinha quebrada e não podia voar, mas gostava muito de cantar, e Irineu se identificava muito com ele, sabem por quê? Porque Irineu tinha o sonho de ser cantor!

O fim do ano passou e logo chegou o início das aulas na nova escola. Antes, porém, os pais de Irineu foram até lá conversar com o diretor.

Lá chegando, explicaram as dificuldades que Irineu havia enfrentado na outra escola, sendo motivo de gozação por não andar. O diretor, um senhor gorducho e simpático chamado Alvo, disse aos pais do Irineu:

— Não se preocupem! Aqui ele será muito bem recebido. Trabalhamos a inclusão social com todos os nossos alunos!

No dia seguinte, Irineu acordou e foi se arrumar, estava muito apreensivo, pois não sabia o que o esperava.

Dona Candinha falou:

— Neuzinhooo, se apresse, seu café está pronto e o seu pai vai te levar para a escola.

Logo partiram. Ao chegar na escola, Sr. Arthur ajudou Irineu a descer do carro. Ainda receoso, sem saber o que esperar, Irineu viu um garoto japonês que veio ao encontro dele e disse:

— Bom dia! Meu nome é Tanaka, quer ajuda para encontrar sua sala?

Irineu aceitou a ajuda e agradeceu surpreendido com a boa acolhida, tudo parecia diferente e melhor agora.

Ao chegar na sala foi recebido com muita alegria pelo professor Jairo, e por todos os alunos. Irineu notou que todo mundo era diferente. O professor Jairo, por exemplo, era careca, e o mais engraçado é que ele carregava um pente no bolso. Tinha a Ivani uma menina muito bonita com o cabelo vermelho e o rosto cheio de sardas, o Pedro que era muito alto, o André que usava óculos... ninguém era igual a ninguém, mas todo mundo era gentil e amigável.

A primeira amizade que Irineu fez foi – adivinhem com quem? – com o Julinho. Eles conversaram bastante na hora do recreio, pois ambos eram muito falantes. Julinho contou sobre o Pipoca e o Pipoca de Chocolate e Irineu contou sobre seu passarinho. A conversa corria muito animada, quando Irineu falou para o Julinho:

— Eu também adoro animais, Julinho... Tenho um canário, ele tem uma asinha quebrada, não pode voar, mas é um feliz cantador!

— Que legal Irineu, como é o nome dele?

— Irineu.

— Irineu? Ué, mas Irineu é o seu nome...

— Ora... temos o mesmo nome porque somos parecidos, eu tenho o sonho de ser cantor e ele é o melhor cantor que eu conheço. Disse Irineu sorridente.

A amizade entre os dois seguia muito animada, os dois brincavam com o passarinho Irineu e com o cachorrinho Pipoca de Chocolate. Irineu adorava ler e contava histórias engraçadas para o Julinho que passou a se interessar pela leitura também.

Na escola, a harmonia reinava, todos tratavam Irineu muito bem, nem notavam que ele usava uma cadeira de rodas. As crianças respeitavam e ajudavam Irineu em tudo que ele precisasse, e ele retribuía ajudando os colegas nas redações, porque afinal ser um bom leitor o tornava um garoto muito criativo.

Os pais de Irineu notavam que a cada dia a felicidade do filho aumentava, e agradeciam a Deus por isso.

Um dia Dona Candinha, vendo a alegria do filho ao chegar da escola, perguntou:

— Neuzinho, meu filho, o que te faz assim tão feliz nesta escola?

— Mamãe, o que me faz feliz é que lá eu posso ser o que eu sou, sentir o que eu sinto e viver como eu vivo, e todos me olham como igual.

— E o mais legal mamãe é que lá tem muita gente diferente! Tem até careca que usa pente!

Dona Candinha deu uma gostosa gargalhada e abraçou Irineu, tendo a certeza de que o mundo pode ser melhor quando se tem amor e respeito pelo próximo, porque independentemente das diferenças somos todos iguais perante Deus!

# ANNA BLACKWELL e o Espiritismo

Por: **Monica Viana**
Socióloga, tradutora e aluna da Seara Bendita.
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Primeira tradutora das obras da codificação de Allan Kardec para o idioma inglês, Anna Blackwell foi ainda professora, jornalista, escritora, poetisa.

Primogênita de Samuel e Hannah Blackwell, que tiveram nove filhos, sendo cinco meninas e quatro meninos, Anna Blackwell nasceu em 1816, em Bristol. Seu pai era sócio de uma refinaria de açúcar, destruída por um incêndio em 1832, quando ela tinha 16 anos. Depois do ocorrido, Samuel decidiu migrar com a família para o continente americano.

Nos Estados Unidos, os Blackwell estabeleceram-se em Nova Iorque, mas por força dos negócios, a família viveu em outras cidades americanas, como Jersey, Cincinnati e Filadélfia.

O casal Blackwell tinha opiniões avançadas, tendo se envolvido com o movimento abolicionista desde quando vivia na Inglaterra. Os filhos cresceram ouvindo os pais e amigos discutirem questões controversas para a época, tais como a abolição, direitos de propriedade e posição das mulheres na sociedade.

A família Blackwell tinha boa formação e alguns dos filhos alcançaram grande projeção social. Elizabeth, por exemplo, fez história ao obter o doutorado em medicina e ser a primeira mulher a exercer essa profissão nos Estados Unidos. Emily, seguiu os passos de Elizabeth e foi a terceira médica daquele país. Os irmãos Samuel Charles e Henry Browne foram renomados abolicionistas e ativistas pelos direitos das mulheres.

Anna, por sua vez, sabia francês e alemão e gostava de ler obras sobre metafísica em ambas as línguas. Conhecia bem o método científico e sabia a importância de ter hipóteses verificáveis e de obter evidências para provar ou refutar tais suposições.

Após a morte do pai, Anna e as duas irmãs médicas, Elizabeth e Emily, fundaram uma escola de enfermagem para mulheres, a fim de garantir o sustento da família e assegurar que os irmãos, ainda em idade escolar, pudessem continuar os estudos até ter uma profissão. Além de professora, Anna trabalhou como jornalista e correspondente de jornais nos Estados Unidos, Canadá, África do Sul, Austrália e Índia.

Na mesma época da eclosão do fenômeno das "Mesas Girantes" nos Estados Unidos, Anna e suas irmãs Elizabeth, convidada a trabalhar no famoso Hospital São Bartolomeu, e Ellen, matriculada em uma escola de arte e *design*, retornaram a Londres, onde logo chegou o fenômeno do "Espiritualismo", rapidamente espalhado pela Europa.

Em Londres, na década de 1860, Anna conheceu um grupo de espiritualistas que acreditava na comunicação com os mortos e tornou-se seguidora. Logo depois, conheceu o Espiritismo, que avançava mais em seu sistema de crenças ao evidenciar a existência da reencarnação.

Apesar das experiências mediúnicas, limitava-se a frequentar sessões espíritas, receber pessoas em sua casa como anfitriã e escrever sobre o espiritualismo, explicando-o e defendendo-o, revelando-se aguerrida defensora do Espiritismo.

Anna tentou descrever a doutrina espírita como um argumento lógico, pois defendia um universo criado por uma inteligência de

acordo com um plano e chamou a essa inteligência criadora de "Engenheiro", da mesma maneira que os maçons o chamavam de "Grande Arquiteto". O universo do Engenheiro tinha diferentes graus de consciência espiritual desde o básico, tais como animais, pedras, até as "Grandes Almas", que alcançavam níveis elevados de consciência espiritual pelas sucessivas reencarnações.

Em meados do século XIX, ninguém precisava de muita justificativa para morar em Paris, pois a cidade era o epicentro do mundo cultural e artístico. É possível que Anna Blackwell tenha se mudado para lá por causa do seu interesse pelo Espiritismo, com a intenção de financiar sua vida lá como autora, pois ao deixar os Estados Unidos já tinha grande experiência em escrever para jornais.

*No universo, havia diferentes graus de consciência espiritual desde o básico, como animais e pedras, até as "Grandes Almas", que alcançavam níveis elevados de consciência pelas sucessivas reencarnações.*

O período entre 1868 e 1873 foi turbulento na vida de Anna. Começou com a morte de Allan Kardec, em abril de 1869. Três semanas depois, numa sessão mediúnica, um Espírito contatou Anna por intermédio de sua irmã Marian e deu a ela a resposta para uma pergunta sobre Kardec. Mais tarde descobriu estar correta.

Em 1872, Anna revelou em seus escritos acreditar, desde a infância, na "pré-existência da alma", sendo possível as almas dos mortos comunicarem-se com os vivos. Entre suas experiências sensitivas e psíquicas, ela viu o Espírito de um homem em plena luz do dia, comunicou-se com entidades que descreveram suas reencarnações passadas e registrou formas de Espíritos em fotografias.

Desde então, começou a trabalhar no livro *Filosofia da Existência*, concebido em três partes: "Alma e Corpo", "O Testemunho das Idades" e "Cristo e Anticristo". A segunda parte, "O Testemunho das Idades", foi publicada, primeiro como artigo na revista *Human Nature* e depois como livro, cuja impressão foi paga por ela.

O livro é uma defesa da reencarnação, citando variadas fontes, desde os antigos cultos misteriosos, passando pelos *Vedas* [1] e Confúcio, até a *Edda em prosa* [2] e a *Cabala* [3], tudo para justificar a crença na alma que continua a nascer. Embora não tenha dito que a alma era eterna, em obra posterior, sugeriu apenas que ela poderia existir, reencarnada, durante milhões de anos.

No final de 1872, após a morte da mãe, Anna Blackwell ainda falava de *Filosofia da Existência* como uma obra aberta, mas vivendo momentos de agitação e angústia abandonou o sua grande obra sobre o Espiritismo. Depois disso, iniciou as traduções para o inglês das três grandes obras de Kardec, *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O Céu e o Inferno*, publicadas em 1875, 1876 e 1878, respectivamente.

Em *O Livro dos Espíritos*, Anna Blackwell acrescentou um prefácio contendo biografia do Codificador Espírita, considerada por alguns críticos com os mais fidedignos traços de Kardec, tais como sua descrição física e psicológica, histórico desde sua infância, notas biográficas e familiares, bem como informações sobre Amélie-Gabrielle Boudet e o desenvolvimento do Espiritismo na primeira hora.

Ao falar da necessidade de unir o Espiritismo francês e o espiritualismo vindo da América e propagado na Inglaterra, Kardec exprime, em passagens de livros, a confiança em Anna como elo entre esses dois segmentos, como ilustra as seguintes citações:

> *"Há muito tempo que eu desejava ardentemente o estabelecimento de relações regulares entre a escola francesa e a escola americana. (...) Sempre considerei o vosso salão, cara senhorita, como uma ponte lançada entre a Europa e a América, entre a França e a Inglaterra, e que contribui poderosamente para suprimir as divergências que nos separam...* [4].

Anna Blackwell viveu ainda muitos anos na Inglaterra, até sua morte em 4 de janeiro de 1900.

**REFERÊNCIAS**

(1) VEDAS são as quatro obras compostas em sânscrito védico (língua indo-europeia – sec. 16 a. C.), de onde se originou posteriormente o sânscrito clássico.
(2) EDDA EM PROSA é um manual islandês de poesia escáldica (forma literária oral), um compêndio de mitologia nórdica, escrito por Snorri Stursuson, que foi poeta, historiador e político islandês, por volta do ano 1220.
(3) CABALA é sistema filosófico-religioso judaico de origem medieval (sec. 12 e 13), mas que integra elementos que remontam ao início da era crista.
(4) KARDEC, Allan (Espírito), Revista Espírita, novembro de 1869 - 'O Espiritismo e o Espiritualismo'.

- https://www.encyclopedia.com/science/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/blackwell-anna-ca-1870
- http://birthstory.net/tag/anna-blackwell/
- http://www.wrightanddavis.co.uk/GD/BLACKWELLA.htm
- http://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=Anna%20Blackwell
- http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Anna%20Blackwell/Biografia%20de%20Anna%20Blackwell.pdf

# Evangelho no lar

Por: **Eneas Gomes**
Voluntário da Seara Bendita
nas áreas Espiritual e de Ensino.
Revisão: **Hayala Henrique**
Diagramação: **Joaquim Roddil**

Você faz evangelho no lar?

Sim.

Regularmente.

Sistematicamente.

Estudamos.

Lemos.

Refletimos.

Discutimos.

Explicamos.

Aprendemos.

Essas são as respostas normais e esperadas. Certo?

Certo.

E você faz do lar um evangelho?

Primeiramente, para residir neste planeta recebestes um corpo que podes chamar de lar.

Examinemos:

Neste lar tem evangelho?

A Deus o que é de Deus e a César o que é de César?

Já chegou na estrada para Damasco?

Tem sido samaritano ao menos com o teu lar de pernas e braços?

Reverberam nas suas dependências algumas palavras do sermão da montanha?

Há miséria em ti?

Há usura?

Há dor? Ranger de dentes?

Melhore teu lar com evangelho de verdade. Da boca para dentro.

E nesse segundo lar que chamas de casa?

Transformou esse lar em evangelho?

Aceitou pelas portas estreitas os teus limites?

Entendeu que os ramos de Jerusalém são vazios e precedem paixão e dor?

Ainda se mantém credor incompassivo para devedores de outrora, que chamas de tudo, menos de devedores?

Consegue ao menos ser o trabalhador da última hora?

Enterrastes teus talentos nesse lar? Dez? Cinco? Um? Tem certeza?

Falta ainda, alguma coisa para transformar em evangelhos, o teu lar corporal e o teu lar residencial?

Convide Jesus a pernoitar contigo.

Ou aceite o convite dele para pernoitar na esfera crística.

De qualquer forma, comece hoje.

Reúna a sua necessidade, a sua coragem.

Tome o evangelho e inicie.

O primeiro passo é sempre complicado, mas vira passado.

Faça evangelho no lar e seu lar será um evangelho.

Que a paz do nosso mestre Jesus, se faça sempre presente no seu lar.

E que Deus nos abençoe.

Florais de Bach
Constelação Familiar

Maria Teresa Araujo
Terapeuta de Florais de Bach e Consteladora Familiar
Rua do Meson, 4 – São Paulo/SP
Rua Américo Prado, 4 – Jacutinga/MG
11 99938-3000
mariateresa.terapeuta@gmail.com

Dra. Maria Regina Ramos de Andrade
Psicóloga - Professora da USP
Psicoterapia
• Psicossíntese • Hipnose Clínica
• Regressão com Linha do Tempo
• Adolescentes • Adultos • Orientação Familiar
Rua Estado de Israel, 296 - Vila Mariana - São Paulo - SP
Fones: (011) 5571-8898 - 9-9622-9609

Mag Oliveira
Psicóloga Clínica – CRP 06/92230
Especialista em
Teoria Comportamental Cognitiva
para Casais, Adultos, Infantil
e Adolescente
Fone: + 1 (786) 270 72 35 (apenas WhatsApp)
e-mail: psicologamagoliveira@yahoo.com
www.magorienta.com.br
Atendimentos Online

CRISTAMAR
EQUIPAMENTOS PARA COZINHA
INDUSTRIAL
Alumínio - Louças - Copos
Talheres - Aço Inox
Rua São Benedito, 28 - Sto. Amaro
Tel.: 5687-6309 - Telefax: 5523-7066
www.cristamar.com.br

Instituto Deusa Samu
Psicólogos Associados
Deusa M. Samú
Psicóloga Clínica Hospitalar
CRP: 06/78526
11 - 9-9706-2706
www.deusasamu.com
deusasamu@gmail.com / dsamu@uol.com.br
Despertando no divã – Novo livro da Dra. Deusa
Lançamento em breve!

Anuncie na revista Seareiro
(11) 5534-5172
assinaturaseareiro@gmail.com

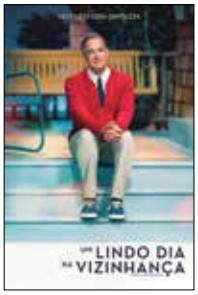
Treinamento Personalizado
ou em grupo para a Terceira Idade
• Musculação • Treinamento Funcional
• Mat Pilates • Natação
Thelma Mathiazen
Profissional de Educação Física
CREF: 014781-G/SP
Contato: (11) 9-9147-7725
thelma.mathiazen@gmail.com

LPM
Assessoria Contábil
Serviços Contábeis, Fiscais e Trabalhistas
• Legalização de Empresas
• Contábil e Fiscal
• Folha de Pagamento
• Certidões Negativas
www.lpmcontabil.com.br
(11) 3542-2005

Seja parceiro da Seara divulgando a Doutrina Espírita!
Assine a revista Seareiro por R$ 60,00 e receba pelo correio seis edições ao ano
contribuindo para que outras pessoas de vários locais do Brasil e do mundo também recebam a publicação
Envie um e-mail para assinaturaseareiro@gmail.com ou entre em contato com a secretaria da Seara Bendita
(11) 5534-5172

Por: **Bruna Gasgon** – Voluntária da Seara Bendita, expositora das áreas de Ensino e Assistência Espiritual.

## Um lindo dia na vizinhança




**Gênero:** Drama-Biografia
**País - Ano:** EUA - 2019
**Direção:** Marielle Heller
**Distribuição:** Sony Pictures
**Duração:** 107 min.
**Censura:** 10 anos
**Elenco:** Tom Hanks, Matthew Rhys e Chris Cooper

Este filme é baseado na história real do americano Fred Rogers, criador e apresentador do programa infantil de TV "Mister Rogers Neighborhood", muito popular na década de 1960 e que ficou no ar por 34 anos. Homem tranquilo, simples, de fala mansa, levava entretenimento, ensinamentos e ótimas mensagens para as crianças com histórias e brincadeiras.
Totalmente desprovido de egocentrismos e sempre interessado em ajudar as pessoas, Fred fazia o programa por puro idealismo e genuína vontade de encantar seu público. Em 1998, o cínico e deprimido jornalista Tom Junod, muito contra vontade, aceitou escrever o perfil de Rogers para a Revista Esquire.
Ele tinha uma péssima visão do apresentador e de seu programa, mas a cada encontro para escrever a entrevista, Junod foi mudando sua opinião sobre Fred, assim como sua visão de mundo, de seu casamento, do difícil relacionamento com o pai e acabou mergulhando numa incrível viagem de autoconhecimento que transformou seu universo.
Vale ressaltar que o ator Tom Hanks concorreu ao Oscar de melhor ator coadjuvante 2020 por esse personagem.

## Um ato de esperança

**Gênero:** Drama
**País - Ano:** EUA - 2018
**Direção:** Richard Eyre
**Distribuição:** A24
**Duração:** 114 min.
**Censura:** 14 anos
**Elenco:** Emma Thompson, Stanley Tucci e Fionn Whitehead.

Fiona Maye é uma eminente e respeitada juíza da Alta Corte inglesa, que preside casos eticamente complexos do Direito Familiar. É considerada por quem trabalha ao seu lado, uma mulher fria, mal-humorada e muito exigente.
A carga horária pesada e as importantes decisões que precisa tomar trazem-lhe um profundo desgaste pessoal.
Isso tudo causa inúmeros problemas em seu já precário casamento com um professor, que apesar de amá-la, ameaça ir embora de casa se ela não diminuir o ritmo e se dedicar um pouco mais ao relacionamento.
Em meio a isso, Fiona precisa decidir sobre o caso de Adam, um garoto de 16 anos diagnosticado com leucemia, e que se recusa a fazer a transfusão de sangue que salvará sua vida, devido a uma crença religiosa.
O relacionamento que ela estabelece com o menino muda completamente sua vida. Filme sensível, simples, nada previsível, com reviravoltas na trama e que nos faz refletir sobre nossos valores e o que de fato é importante em nossa trajetória.

## Milagre da cela 7

**Gênero:** Drama
**País - Ano:** Turquia - 2019
**Direção:** Mehmet Ada Oztekin
**Distribuição:** NETFLIX
**Duração:** 132 min.
**Censura:** 16 anos
**Elenco:** Aras Bulut Iynemli, Nisa Sofiya Aksongur, Deniz Baysal e Cecile Toyon Uysal.

Memo, um rapaz muito alegre, apesar de pobre e com deficiência intelectual, vive com a avó e a filha de seis anos num pequeno vilarejo da Turquia. Sobrevive vendendo as maçãs caramelizadas feitas por sua avó.
O amor e a harmonia que unem os três são muito comoventes. As desigualdades sociais e culturais do local são enormes e a família luta pela sobrevivência honestamente. Certo dia, por conta de um imenso mal entendido, Memo é injustamente acusado de matar a filha de um militar. É preso e começa então a luta para provar sua inocência.
Ele vai para a cela número 7 de um presídio, na qual havia vários detentos muito agressivos, cada um acusado de um crime diferente.
A convivência desses homens com a ingenuidade, a alegria e a pureza de Memo, os transforma completamente e, a partir daí, somos levados para uma linda história de fé, compaixão, amizade, reconciliação, humildade e amor.
As pessoas geralmente me perguntam se vão chorar nesse filme. Eu respondo: "Litros, mas vale cada gotinha".

Lembramos que alguns filmes aqui indicados podem não estar disponíveis em locadoras físicas.
Por isso, não deixem de procurar nas locadoras virtuais, como as oferecidas por algumas operadoras de TV a cabo, Youtube ou Netflix.

# Qualquer Valor Será Bem-Vindo!

Recibo Do PAGADOR

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| BENEFICIÁRIO<br>SEARA BENDITA INSTITUIÇÃO ESPÍRITA | | | | VENCIMENTO<br>31/01/2018 |
| PAGADOR<br>SEU NOME AQUI | | | | NOSSO NÚMERO<br>109/00947200-2 |
| CARTEIRA<br>109 | AGÊNCIA/CÓD.BENEFICIÁRIO<br>0772/66087-4 | ESPÉCIE<br>R$ | NÚMERO DOCUMENTO<br>0947200 | VALOR DOCUMENTO<br>100,00 |

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

Itaú Banco Itaú | 341-7 | 34191.09008 94720.020778 26608.740002 7 74210000010000

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| LOCAL DE PAGAMENTO<br>ATÉ O VENCIMENTO EM QUALQUER BANCO OU CORRESPONDENTE NÃO BANCÁRIO. APÓS O VENCIMENTO ACESSE ITAU.COM.BR/BOLETOS E PAGUE EM QUALQUER BANCO OU CORRESPONDENTE NÃO BANCÁRIO. | | | | | | VENCIMENTO<br>31/01/2018 |
| BENEFICIÁRIO<br>SEARA BENDITA INSTITUIÇÃO ESPÍRITA | | | | | | AGÊNCIA/COD.BENEFICIÁRIO<br>0772/66087-4 |
| DATA DOCUMENTO<br>26/12/2017 | NÚMERO DOCUMENTO<br>0947200 | | ESPÉCIE DOCUMENTO | ACEITE<br>N | DATA PROCESSAMENTO<br>26/12/2017 | NOSSO NÚMERO<br>109/00947200-2 |
| USO BANCO | CARTEIRA<br>109 | ESPÉCIE<br>R$ | QUANTIDADE | | VALOR | VALOR DOCUMENTO<br>100,00 |
| INSTRUÇÕES (TEXTO DE RESPONSABILIDADE DO BENEFICIÁRIO) | | | | | | (-) DESCONTO |

O boleto mensal de contribuição que você recebe mudou.

A Normativa FB-014/2015 da Febraban – Federação Brasileira dos Bancos – estipulou a obrigatoriedade de constar um valor a partir de dezembro de 2017.

Para nós da SEARA BENDITA nada mudou.

O valor referência de R$ 100,00 pode ser alterado para mais ou para menos no próprio boleto.

O pagamento poderá ser efetuado tanto no banco quanto no caixa da SEARA.

Se preferir colaborar com nossos projetos sociais por depósito ou transferência, use uma das contas abaixo:

Seara Bendita Instituição Espírita – CNPJ: 62.629.613/0001-40
Banco Bradesco (237) – Ag. 1789-2 – C/C 8261-9
Banco Itaú (341) Ag. 0772 – C/C 66087-4

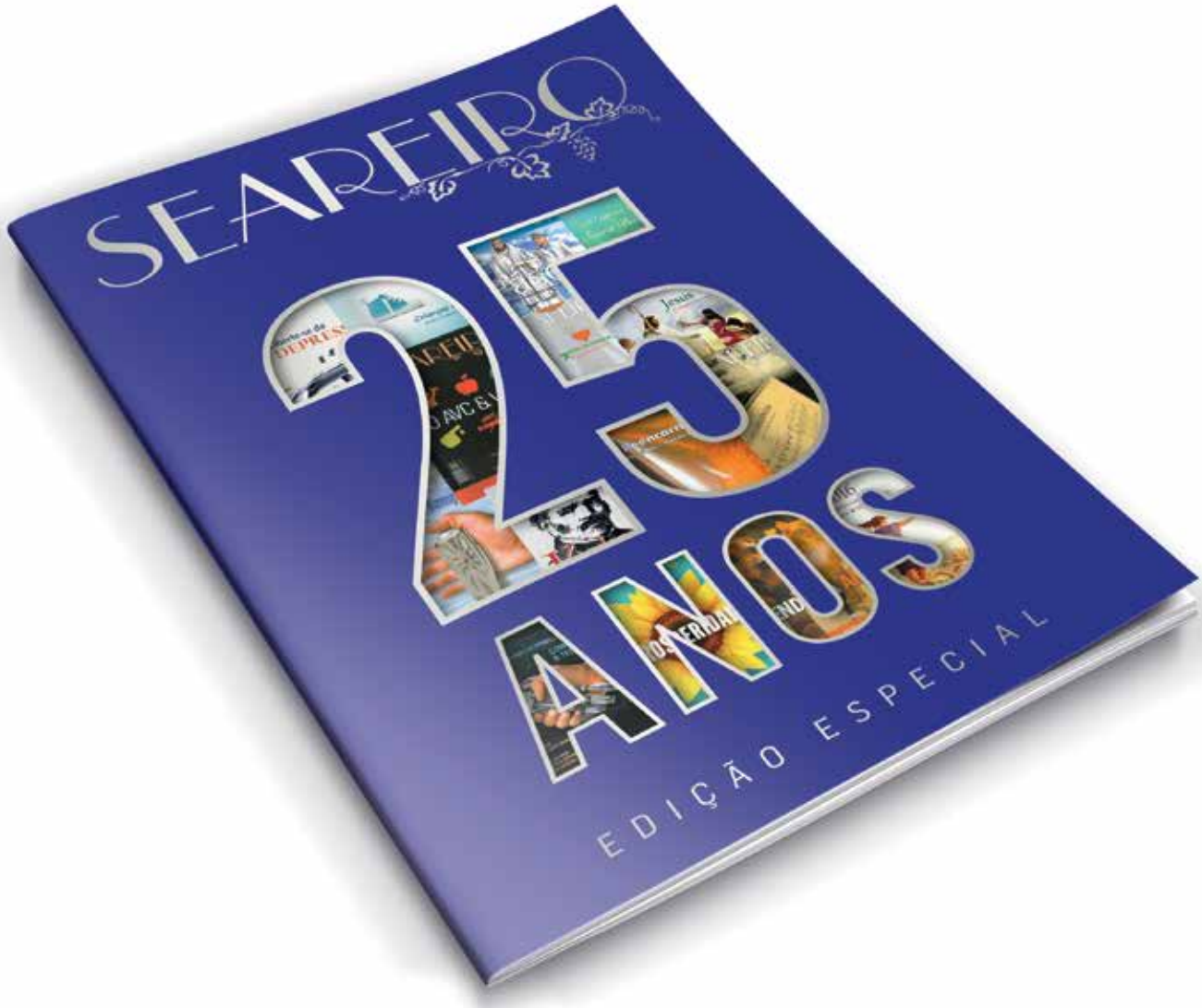
Os valores arrecadados com os boletos auxiliam no pagamento de despesas como água, energia elétrica, materiais e serviços de higiene e limpeza, pintura, segurança, administração, sistemas, equipamentos e ar condicionado, entre outros e, assim, continuar oferecendo importantes serviços à comunidade como assistências espirituais e sociais, cursos e eventos.

A continuidade do bom funcionamento da nossa querida SEARA BENDITA depende da sua contribuição.

Seara Bendita
*Instituição Espírita*

Mais informações: Tel.: (11) 5534-5172
Site: www.searabendita.org.br

# Leve um conteúdo que vai transformar os seus dias.




**Assine o Seareiro**

**6 edições** anuais por apenas **R$ 60,00**

Ou compre o seu exemplar na livraria da Seara Bendita.

**Faça a assinatura na secretaria da Seara Bendita.**
Mais informações: **assinaturaseareiro@gmail.com**